

Anuário Estatístico Turismo 2018

Ano Base 2017



PREFEITURA DE
VITÓRIA

Anuário Estatístico
Turismo 2018

Ano Base 2017

Observatório do Turismo de Vitória

Expediente

Prefeito de Vitória

Luciano Rezende

Vice-prefeito de Vitória

Sérgio de Sá Freitas

Presidente da Companhia de Desenvolvimento, Inovação e Turismo de Vitória

Leonardo Caetano Krohling

Diretor de Turismo

Felipe Ramaldes Correa

Gerente de Desenvolvimento do Turismo

Lívia Barraque Barbosa

Coordenador do Observatório do Turismo

Rafael Ferreira Machado

Créditos

Fotos

Ícones

Freepik – www.flaticon.com

Dados

ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
Contermi SA

FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil
Infraero

Instituto Goia

Milanez&Milaneze S/A

Ministério do Trabalho

Ministério do Turismo

Parque Botânico Vale

Projeto Tamar

SEMFA - Secretaria Municipal da Fazenda

SEMTTRE - Secretaria Municipal de Turismo, Trabalho e Renda

SETUR - Secretaria de Estado do Turismo

UNWTO - World Tourism Organization

Índice

1. Turismo no Mundo	7
2. Turismo no Brasil	10
3. Turismo em Vitória	13
3.1 A cidade de Vitória.....	14
3.2 Economia do Turismo	15
3.3 Mercado de Trabalho do Turismo	17
3.4 Fluxo de Passageiros.....	21
3.5 Meios de Hospedagem	23
3.6 Centro de Atendimento ao Turista.....	27
4. Pesquisas sobre o Turismo em Vitória	31
4.1 Pesquisa de Fluxo Turístico por Big Data no Verão.....	32
4.2 Pesquisa de Demanda Turística no Verão.....	37
5. Atrativos Turísticos de Vitória	49
5.1 Visitar Centro Histórico.....	50
5.2 Palácio Anchieta.....	52
5.3 Projeto TAMAR.....	53
5.4 Tour do Morro em Jesus de Nazareth.....	54
5.5 Turismo nos Parques	55
5.6 Turismo Náutico	57
6. Eventos em Vitória	59
6.1 Carnaval de Vitória.....	60
6.2 Festival da Torta Capixaba.....	61
6.3 MEC SHOW	62
6.4 Victoria Stone Fair.....	63
6.5 Temporada de Cruzeiros.....	64
6.6 Réveillon 2018	65

01.

Turismo no Mundo



01. Turismo no Mundo

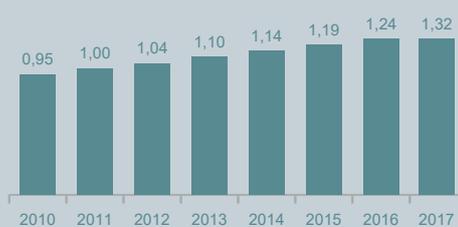
O Turismo é um dos setores econômicos que mais crescem no mundo, sendo uma importante atividade geradora de emprego, renda e desenvolvimento no mundo, que vem crescendo de forma contínua e experimentando profunda diversificação. Segundo estimativas da Organização Mundial do Turismo (OMT), é responsável por 1 a cada 10 empregos, representa cerca de 10% do PIB mundial e 7% do comércio internacional.

Além disso, o turismo internacional é a quarta atividade que mais gera ganhos com exportação, alcançando US\$ 1,4 trilhão em 2016, na retaguarda apenas da produção de combustíveis, produtos químicos e alimentos (TourismHighlights, 2017).

Nos últimos anos a demanda por turismo internacional tem seguido uma tendência positiva, com muitos destinos registrando resultados sólidos de crescimento. Alguns redirecionamentos de fluxos de turistas foram observados, por conta, principalmente, dos problemas de segurança enfrentados por algumas regiões do mundo. Contudo, a maioria dos destinos apresenta um crescimento geral devido à maior demanda por viagens, maior conectividade e transporte aéreo mais acessível.

No ano de 2017, o turismo internacional no mundo registrou um volume de 1,32 bilhões de turistas, com crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior. Consolidando, assim, a tendência de crescimento contínuo, registrada desde o início do século.

Chegadas de Turistas Internacionais no Mundo, 2010 a 2017 (em bilhões)



Fonte: Organização Mundial do Turismo, 2018

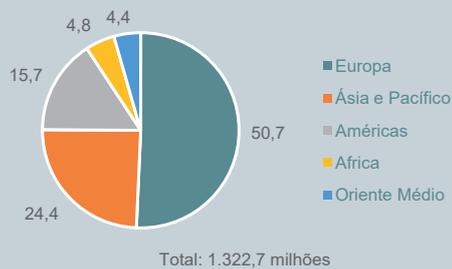
Varição nas chegadas de turistas internacionais no mundo, 2010 a 2017 (%), Ano Base = 2010

ANO	Var. Anual (%)	VAR. 2010 - 2017(%)
2010	-	
2011	+4,71	
2012	+4,61	
2013	+4,99	+38,92
2014	+4,20	
2015	+4,70	
2016	+3,72	
2017	+6,75	

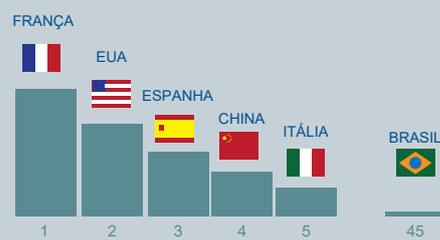
Dentre os destinos mais procurados pelos turistas, a Europa se caracteriza tradicionalmente como principal região receptora de turistas com 50,4%. Seguida das regiões da Ásia e Pacífico e da América, com 24,4% e 15,7%, respectivamente.

No ranking de países receptores, destaca-se a França que permanece como o país que mais recebe turistas no mundo. O Brasil vem perdendo algumas posições nos últimos anos. Em 2014, o país aparecia na 40ª posição e atualmente ocupa a 45ª no ranking.

Destino dos Turistas Internacionais, 2017 (%)



Ranking dos Principais Países Receptores, 2017



02.

Turismo no Brasil

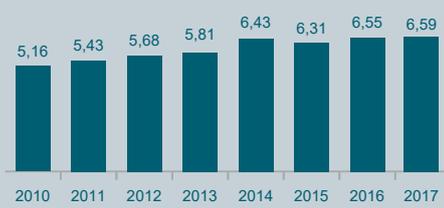


02. Turismo no Brasil

Durante esta década o turismo internacional no Brasil tem crescido consideravelmente, o que pode ser explicado, em partes, pela exposição que o país teve ao sediar grandes eventos mundiais como: a Jornada Mundial da Juventude (2013), a Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Do ano 2010 até 2017, a chegada de turistas internacionais registrou um crescimento de cerca de 27,66% passando de 5,16 milhões de turistas, em 2010, para 6,59 milhões em 2017.

Chegadas de Turistas Internacionais no Brasil, 2010 a 2017 (em bilhões)



Fonte: Ministério do Turismo (Mtur), 2018

Varição nas chegadas de turistas internacionais no Brasil, 2010 a 2017 (%), Ano Base = 2010

ANO	Var. Anual (%)	VAR. 2010 - 2017(%)
2010	-	+27,66
2011	+5,27	
2012	+4,48	
2013	+2,40	
2014	+10,61	
2015	-1,93	
2016	+3,82	
2017	+0,64	

Analisando o modal logístico mais utilizado pelos turistas para chegar no país, destaca-se a via aérea como principal, com 63,6% do fluxo. Tendo em vista que o Brasil recebe muitos turistas de países vizinhos, o acesso por meio da via terrestres vem logo em seguida, com 34,2%.

O ranking dos principais emissores de turistas para o Brasil reforça o fator “proximidade”, a Argentina aparece com o país que mais envia turistas. Chile, Paraguai e Uruguai também aparecem bem colocados, como pode ser observado a seguir.



Os dados sobre receitas e despesas cambiais com o turismo revelam que, após dois anos de queda no consumo dos brasileiros no exterior, o valor voltou a subir no ano de 2017, fato que pode ser explicado pela melhoria do cenário econômico do país.

Seguindo a tendência imposta desde 2005, no ano de 2017 as despesas dos brasileiros no exterior foram maiores que a receita obtida pelos turistas internacionais. Neste ano, os brasileiros deixaram no exterior cerca de 19 bilhões de dólares, enquanto o país registrou receita em torno de 5,9 bilhões de dólares, atingindo assim um déficit de 13,2 bilhões de dólares. Este cenário comprova que o Brasil se caracteriza como um país, predominantemente, emissor de turistas.



03.

Turismo em Vitória



03. Turismo em Vitória

3. 1 A cidade de Vitória

Vitória é a capital do Espírito Santo, localizada na Região Metropolitana da Grande Vitória, que inclui os municípios Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Vila Velha e Viana. Com localização privilegiada, Vitória está situada na região sudeste do país e próxima das grandes capitais brasileiras, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília e contando com adequada infraestrutura, em termos de hotelaria, restaurantes, centro de convenções e opções de lazer.

Com aproximadamente 363 mil habitantes (IBGE, 2017), o município de Vitória tem uma excelente qualidade de vida e ocupa a principal ilha de um arquipélago de 32 ilhas, sendo o centro de uma região metropolitana, e concentra cerca de 50% da população do Estado.

Em termos econômicos, Vitória é responsável por cerca de 19,14% do PIB estadual, alcançando um PIB per capita de R\$ 64,7 mil/ano (IBGE, IJSN, 2015), o segundo maior entre as capitais brasileiras. Além disso, registra o 4º melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no Brasil (ONU, 2014).

O potencial econômico, ambiente amigável de negócios, capital humano, estilo de vida, infraestrutura, sistema de transporte, mercado e a cultura da capital capixaba já foram reconhecidos por diversas pesquisas conforme pode ser verificado a seguir:

Reconhecimentos e Destaques sobre Vitória

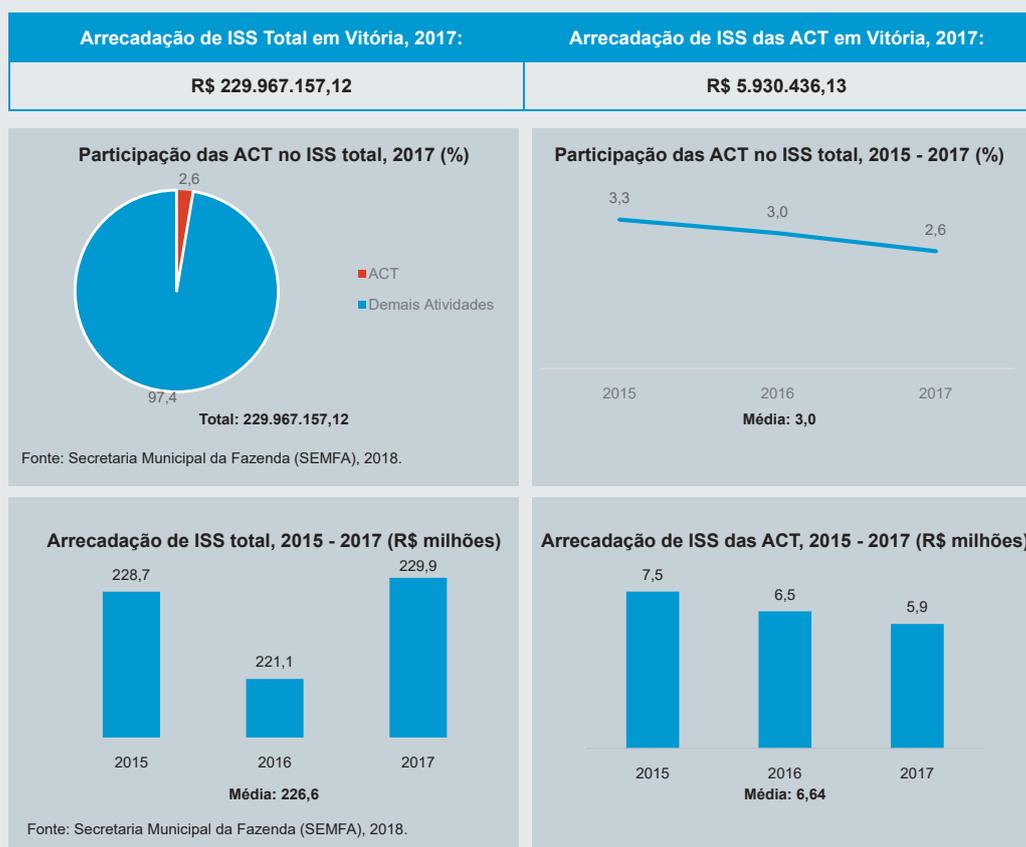
 2ª melhor cidade para se viver no litoral brasileiro. ONU, 2015	 3ª melhor cidade para criar e educar os filhos no Brasil. EXAME – Delta Economics&Finance, 2015
 1ª capital no ranking de bem-estar urbano do Brasil Observatório das Metrópoles – UFRJ, 2016	 3ª melhor cidade do Brasil para empreender . Endeavor, 2017.
 5ª cidade mais inteligente do Brasil EXAME – Urban Systems, 2017	 3ª melhor capital para viver no Brasil. Macroplan, 2017
 1ª cidade com melhor saúde do Brasil. EXAME – Urban Systems, 2017	 1ª lugar em Transparência na Gestão. Controladoria Geral da União, 2017

3.2. Economia do Turismo

O impacto econômico do turismo na cidade pode ser mensurado através do cálculo de arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS). No ano de 2017, a arrecadação desse imposto superou o ano anterior e obteve uma alta de quase 4% atingindo um montante de R\$ 229.967.157,12, ante R\$ 221.086.380,32 do ano de 2016.

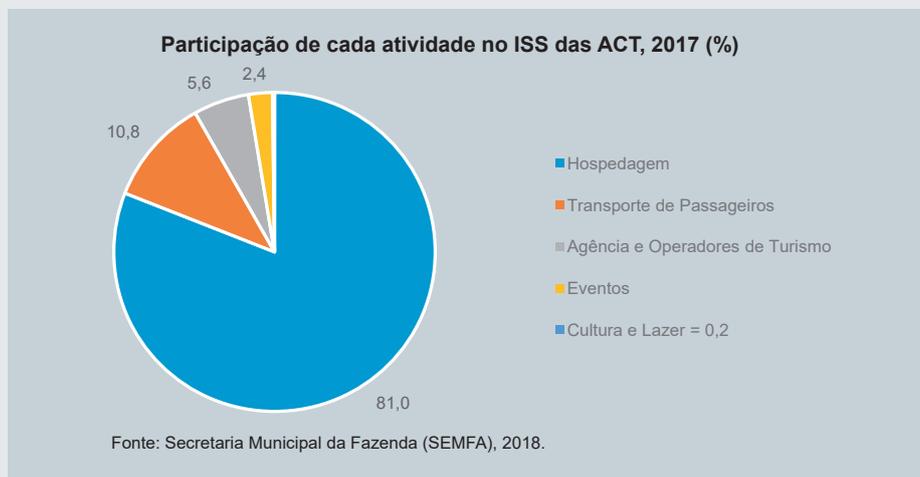
As Atividades Características do Turismo (ACT)¹ tiveram um percentual de queda em torno de 9,2%. Em 2017, foram R\$ 5.930.436,13 arrecadados, ante R\$ 6.537.639,15 em 2016. Houve também queda na participação desse tipo de atividade na arrecadação total do ISS.

Em 2016, as ACT eram responsáveis por 3,0% desse imposto, já no ano de 2017 a participação foi de 2,6%.



¹ A lista com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) selecionada como Atividades Características do Turismo (ACT) está em anexo.

Destaca-se que, a atividade que mais contribuiu com o total do imposto arrecadado no setor de turismo foi de Hospedagem, seguida por Transporte de Passageiros, representando juntos mais de 91,8% do total arrecadado pelas ACT.

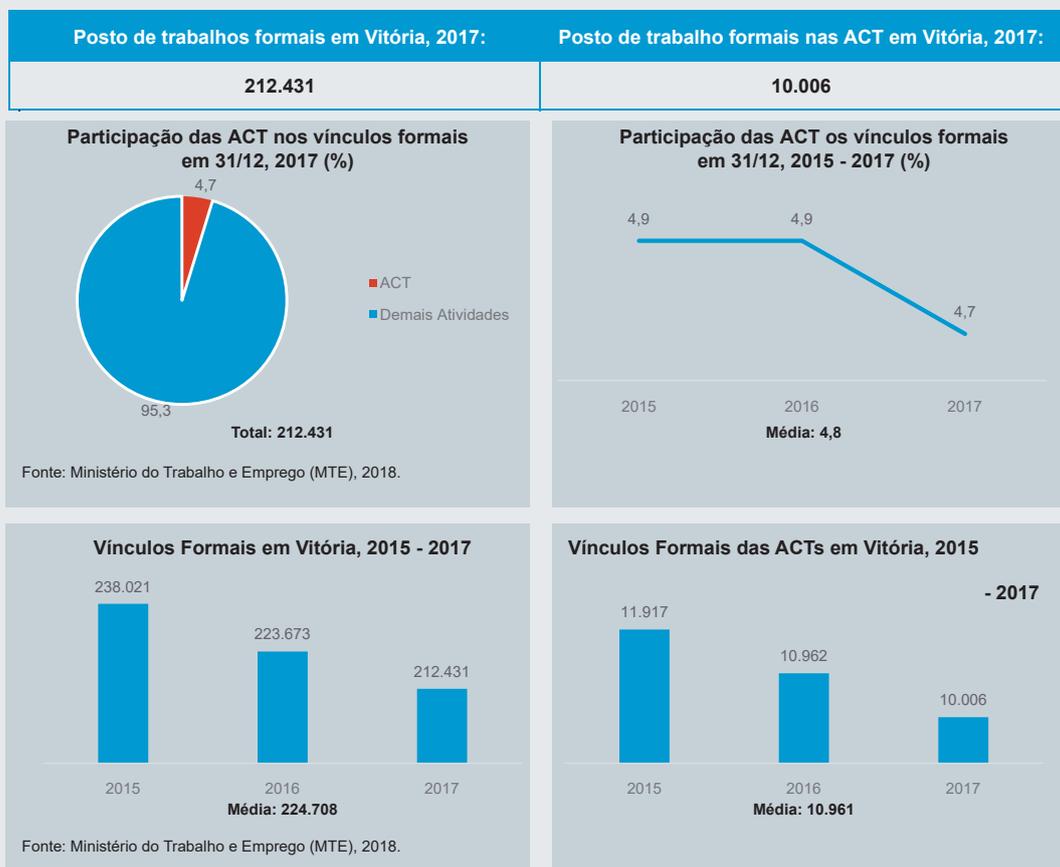


3.3 Mercado de Trabalho

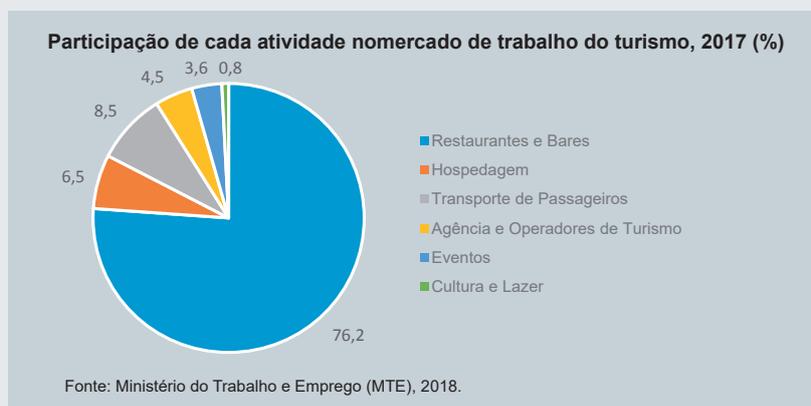
3.3.1 Postos de Trabalho

Segundo dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), a cidade de Vitória iniciou o ano de 2017 com 212.431 vínculos de trabalho formais registrados no dia 31 de dezembro de 2016. O setor de turismo registrou 10.006 postos de trabalhos formais, esse número representa cerca de 4,7% dos postos de trabalho de Vitória.

Em comparação com os anos anteriores, houve uma redução de 4% na participação do setor no mercado de trabalho do município. A participação caiu de 4,9%, registrado nos anos de 2015 e 2016, para 4,7% em 2017.



Dentre as atividades características do turismo, a de Restaurantes e bares se destaca por empregar o maior número de pessoas, 7.625, que representam cerca de 76,2% dos postos de trabalho do setor de turismo. Em seguida aparece as atividades de Transporte de passageiros e hospedagem, com 8,5% e 6,4%, respectivamente.



Atividade	Vínculos Ativos em 31/12	%
Transporte rodoviário de táxi	18	0,2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	18	0,2
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	1	0,0
Transporte aéreo de passageiros regular	387	3,9
Transporte aéreo de passageiros não - regular	53	0,5
Hotéis e similares	632	6,3
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	10	0,1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6.520	65,2
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1.105	11,0
Locação de automóveis sem condutor	343	3,4
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	31	0,3
Agências de viagens	424	4,2
Operadores turísticos	19	0,2
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	8	0,1
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	360	3,6
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	1	0,0
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	17	0,2
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	59	0,6
Total	10.006	100,0

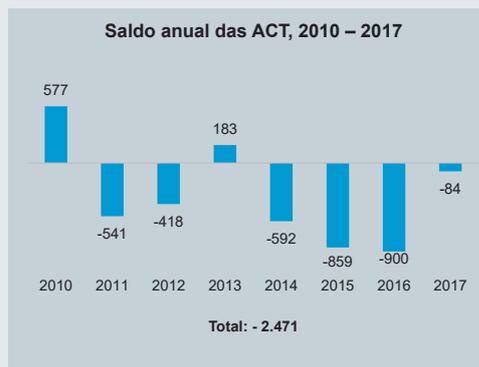
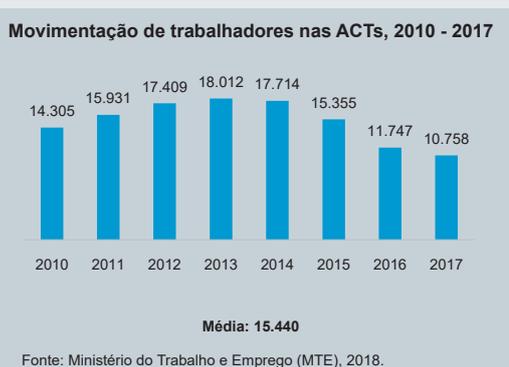
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2018.

3.3.2 Movimentação do Mercado de Trabalho

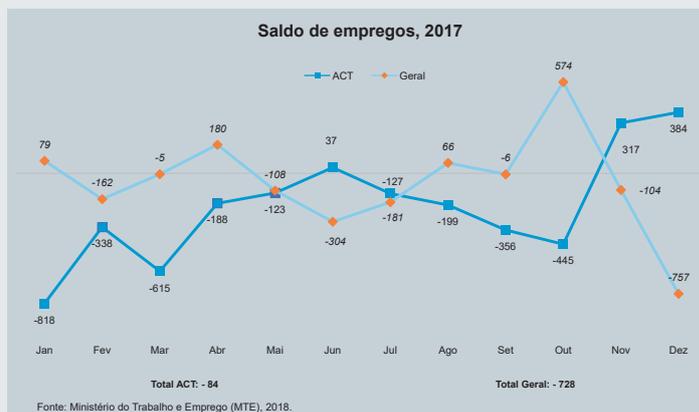
O mercado de trabalho ligado às Atividades Características do Turismo (ACT) movimentou em Vitória cerca de 11 mil trabalhadores no ano de 2017. Esse número se refere ao fluxo da movimentação do emprego, ou seja, o número total de pessoas que entraram e saíram no mercado de trabalho ao longo do ano (admissões + desligamentos de cada mês), e demonstra a capacidade empregatícia das ACT na cidade.

10.758
movimento total de
empregos nas ACT

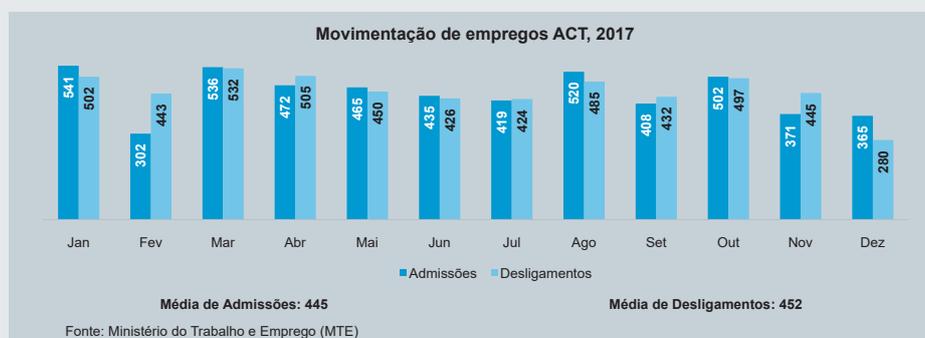
As ACT foram atingidas com a forte recessão da economia brasileira. Nos últimos quatro anos, foram encerrados cerca de 2.441 postos de trabalho formais. Em contrapartida, conforme gráfico do Saldo anual das ACT, 2010-2017, nesse último ano, o saldo entre admissões e desligamentos apresentou uma redução dos resultados negativos.



Comparando o saldo mensal da movimentação total de empregos em Vitória com o saldo das ACTs, pode-se observar que em poucos momentos as trajetórias seguiram tendências semelhantes. Nos meses em que a cidade registrou saldos totais positivos, as ACTs registraram saldos negativos, e vice-versa, não sendo possível avaliar a existência de correlação clara.



O saldo das ACTs foi positivo apenas nos meses que antecedem períodos de alta temporada para o turismo (julho e janeiro). Os saldos foram positivos em junho, com a criação de 34 postos, e nos meses de novembro e dezembro, com um crescimento de 317 e 384 postos, respectivamente.



A atividade de Restaurantes e bares foi a que mais movimentou o mercado de trabalho do turismo no ano de 2017, ao todo foram 3.959 admissões, 3.945 desligamentos e um saldo positivo de 14 postos de trabalho criados. A atividade foi responsável pelo terceiro melhor saldo, atrás apenas das atividades de Agência de Viagens e Serviços de catering e bufê, com 26 e 15 postos de trabalho, respectivamente.

As atividades que obtiveram saldo mais negativo foram a Eventos e a de Hotéis com a destruição de 65 e 48 postos de trabalho, respectivamente.

Atividade	Admissões	Desligamentos	Saldo
Transporte rodoviário de táxi	7	-12	-5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	8	-7	1
Transporte aéreo de passageiros regular	59	-60	-1
Transporte aéreo de passageiros não - regular	4	-10	-6
Hotéis e similares	211	-259	-48
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3	-3	0
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	3.959	-3.945	14
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	628	-613	15
Locação de automóveis sem condutor	86	-101	-15
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	9	-7	2
Agências de viagens	189	-163	26
Operadores turísticos	5	-6	-1
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	3	-3	0
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	131	-196	-65
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	0	-1	-1
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	3	-4	-1
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	32	-31	1
Total	5.337	5.391	-84

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

3.4 Fluxo de Passageiros

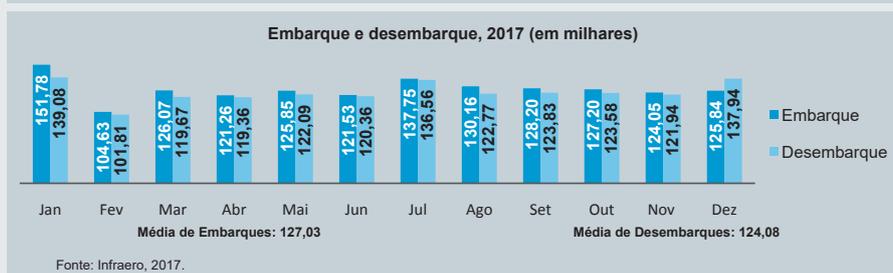
3.4.1 Aeroporto

Em 2017, o fluxo de passageiros no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles apresentou uma queda de, aproximadamente, 2,6% em relação ao ano anterior. Ao todo, o terminal movimentou cerca de 3,01 milhões de pessoas no ano de 2017.

Essa redução pode ser explicada pelo cenário econômico vivido no país. Com a crise econômica, a demanda por passagens aéreas reduziu significativamente obrigando as empresas aéreas adequarem a malha e reduzir a oferta de voos.



O volume mensal em 2017 apresentou variações ao longo do ano. Assim como em anos anteriores, o fluxo máximo foi registrado no mês de janeiro, com 151,78 mil embarques e 139,08 mil desembarques. Em contrapartida, o menor fluxo foi registrado no mês de fevereiro, com 104,63 mil embarques e 101,81 mil desembarques. Vale ressaltar que a crise de segurança pública ocorrida no estado, em fevereiro de 2017, refletiu diretamente na movimentação de passageiros desse mês.

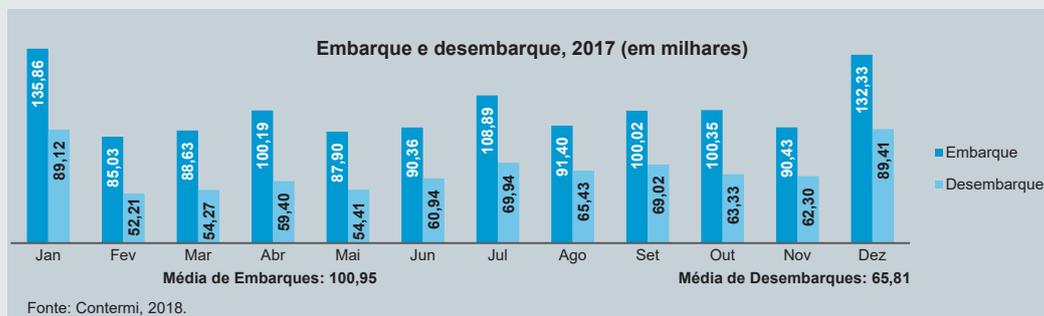


3.4.2 Rodoviária

Seguindo o padrão observado nos últimos anos, em 2017, o Terminal Rodoviário Carlos Alberto Campos registrou uma diminuição de 8,3% no movimento de passageiros, em relação ao ano anterior. Em 2016, cerca de 2,00 milhões de passageiros movimentaram a rodoviária.



Os dados mensais de 2017 revelam um fluxo superior de embarques durante todo o ano. Os meses de maior movimentação são janeiro (135,86 mil embarques e 89,41 mil desembarques) e dezembro (132,33 mil embarques e 89,41 mil desembarques). Fevereiro foi o mês que registrou menor fluxo de passageiros (85,03 mil embarques e 52,21 mil desembarques).



3.5 Meios de Hospedagem

3.5.1 Capacidade Hoteleira

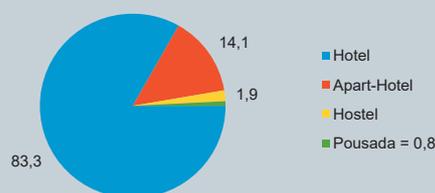
De acordo com pesquisas do Observatório do Turismo de Vitória, em 2017, foram identificados 3.264 unidades habitacionais e 6.681 leitos na cidade. A modalidade Hotel representa 83,3% dessa capacidade. Em seguida, Flat/Apart Hotel aparece com 14,1% e Pousada/Hostel com apenas 2,7%.

Capacidade hoteleira em Vitória, 2017

Tipo	Unidades Habitacionais	Leitos
Hotel	3.264	5.562
Flat / Apart Hotel	570	942
Pousada	28	52
Hostel	31	125
Total	3.893	6.681

Fonte: Observatório do Turismo de Vitória, 2018

Capacidade hoteleira (leitos) por tipo de estabelecimento em Vitória, 2017 (%)



O gráfico a seguir revela a evolução da atividade hoteleira na cidade de Vitória. Pode-se observar o crescimento da capacidade hoteleira desde 1920 através da quantificação do número de leitos disponíveis em cada ano. De acordo com registros históricos, em 1920 havia 50 leitos na cidade, em 1960 esse número saltou para 169 e, em 1980, a cidade já contava com 1.807 leitos, um crescimento de 90,6% de 1960 a 1980.

Em 1990, havia 2.519 leitos e, em 2000, 3.620 leitos, um crescimento de 30,4% em 10 anos. Já entre 2000 e 2010 foi observado um crescimento de 33,19%.

Evolução do número de leitos em Vitória, 1920 - 2017

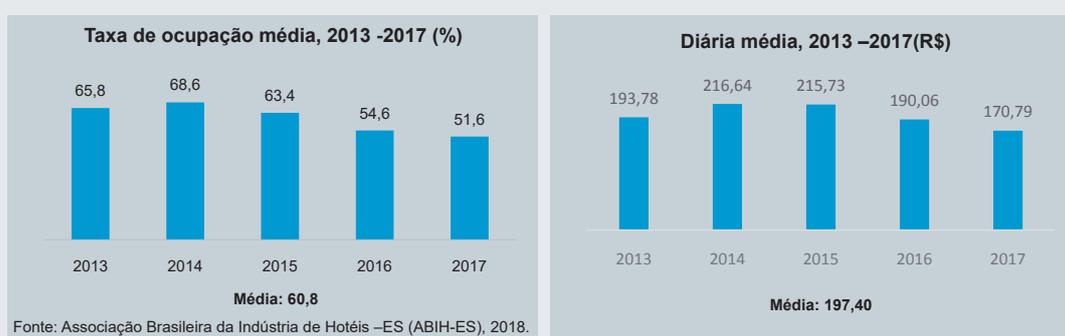


Fonte: Dados compilados pelo Observatório do Turismo, 2018

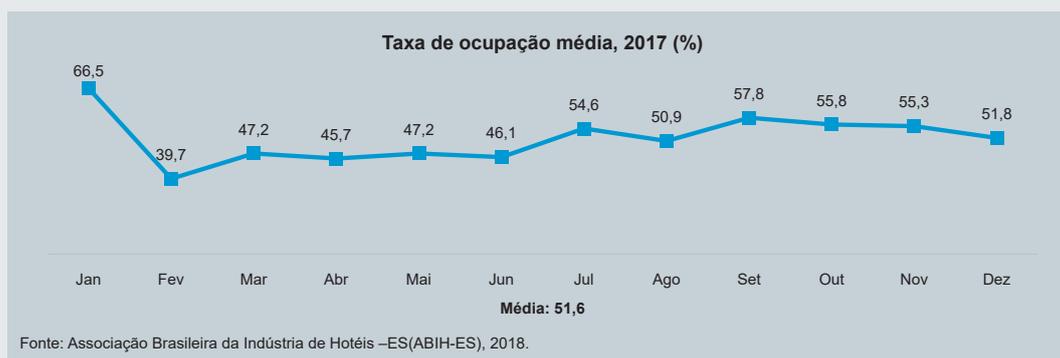
3.5.2 Desempenho hoteleiro

O desempenho do setor hoteleiro no ano de 2017 seguiu a tendência de queda registrada nos últimos três anos. Desde 2015, o resultado do setor é reflexo da forte crise econômica que atinge o Brasil. A taxa de ocupação média geral atingiu, em 2017, a taxa de 51,6%, ante 54,6% no ano anterior, uma queda em torno de 5,5%.

Já a diária média sofreu uma redução de cerca de 10,1% em relação ao ano anterior. Em 2017, a diária média foi de R\$ 170,78, ante R\$ 190,06 no ano anterior.

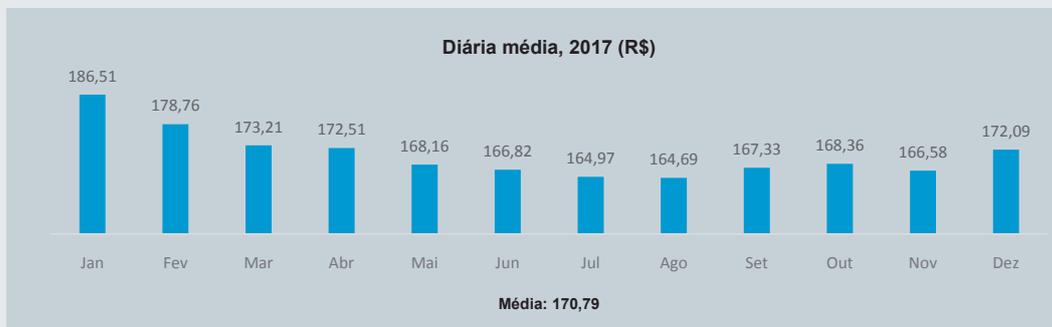


Assim como em anos anteriores, o mês de janeiro registrou a maior taxa de ocupação e a maior diária média, com 66,5% e R\$ 186,51. No ano de 2017 é possível perceber uma tendência diferente nos meses do primeiro e do segundo semestre do ano. Salvo algumas exceções, o primeiro semestre foi marcado por uma trajetória de queda das taxas de ocupação e da diária média, enquanto o segundo semestre a trajetória foi de alta em ambos os valores.



Na taxa de ocupação, o primeiro semestre teve uma média de 48,7%, enquanto o segundo semestre atingiu uma taxa média de 54,3%.

Nos resultados mensais da diária média a diferença entre as tendências das trajetórias dos dois semestres é mais visível, tendo o mês de agosto como ponto de inflexão. Neste mês, o valor da diária atingiu o menor patamar do ano, com R\$ 164,69.



Vitória caracteriza-se como um destino turístico com vocação mais acentuada para negócios. Em 2017, a ocupação comercial (de segunda a quinta) registrou uma média de 56,2%, enquanto a ocupação no fim de semana (de sexta a domingo) ficou em 45,7%.

Em comparação com o ano de 2016, percebe-se uma queda de cerca de 5,1% na média comercial, enquanto que a média do fim de semana a queda registrada foi de 4,6%.

Ao contrário da taxa de ocupação, a diária média não apresenta uma forte diferença de preço entre os dias comerciais e os de finais de semana. Nos dias comerciais o valor médio cobrado por diária foi de R\$ 170,95, já no final de semana o valor médio cai para R\$ 170,79.



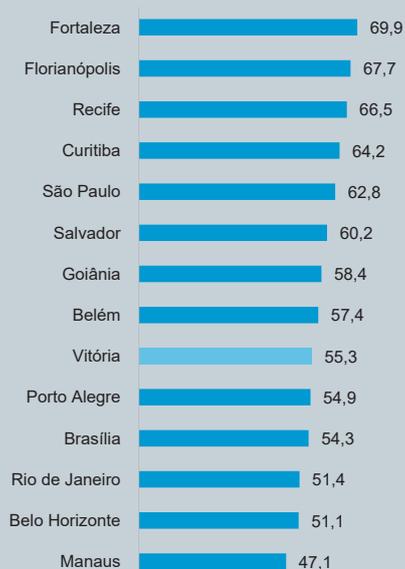
O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) apura e divulga mensalmente um balanço do desempenho hoteleiro das principais cidades brasileiras, com base em pesquisas com hotéis.

Os gráficos abaixo mostram a comparação de Vitória com outras cidades no país. A cidade apresenta média de 55,3%² de ocupação hoteleira, a 9ª maior no ranking, com uma diária média de R\$ 158,56, a menor entre as capitais pesquisadas. Por ter uma diária média

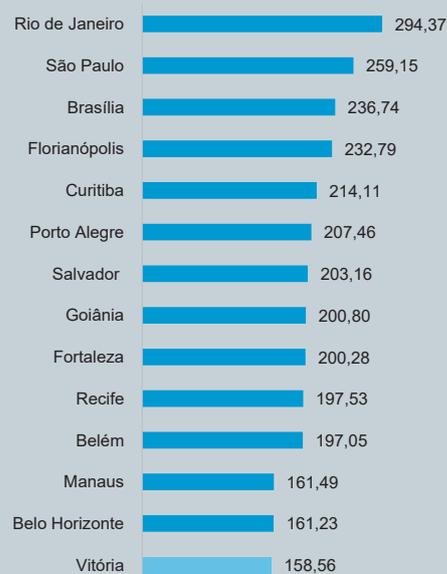
² As diferenças entre as taxas médias de ocupação e os valores diários médias dos dados da ABIH e da FOHB ocorre devido a diferenças metodológicas. Os valores da ABIH contam com um número maior de hotéis pesquisados em relação aos da FOHB.

menor que a maior parte das grandes metrópoles e, também, entre as cidades litorâneas, Vitória pode ser mais atrativa para o turista em geral, e em especial os que buscam o litoral brasileiro, ao oferecer uma excelente infraestrutura hoteleira com um preço bem mais acessível.

Taxa de ocupação média entre as principais capitais, 2017 (%)

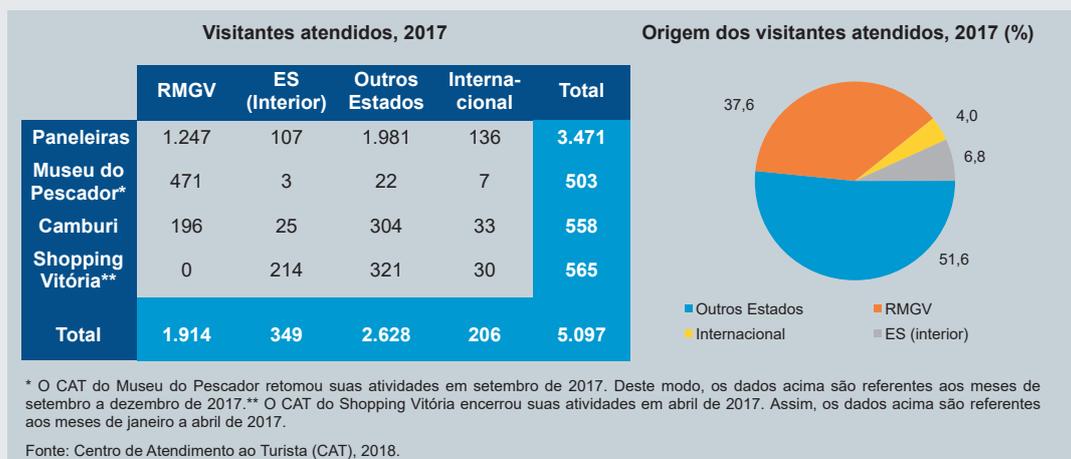


Diária média entre as principais capitais, 2017 (R\$)



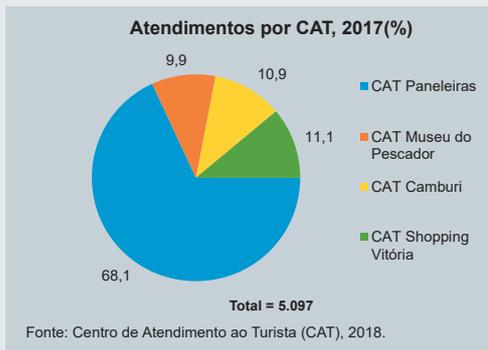
3.6 Centro de Atendimento ao Turista

Os Centros de Atendimento ao Turista (CAT) registraram um total de 5.097 atendimentos em 2017. Desse total, pode-se considerar 3.183 turistas oriundos de outras cidades capixabas - localizadas fora da Região Metropolitana de Vitória - de outros estados ou de outros países. Ao longo do ano, os CATs passaram por algumas mudanças: em abril, o CAT Shopping Vitória foi desativado e, no mês de setembro, o CAT Museu do Pescador retomou suas atividades, suspensas desde do mês de setembro de 2016.

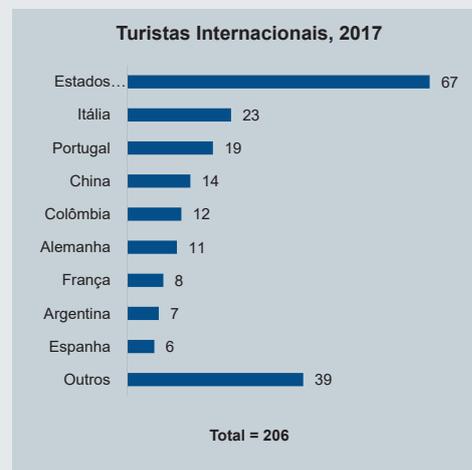
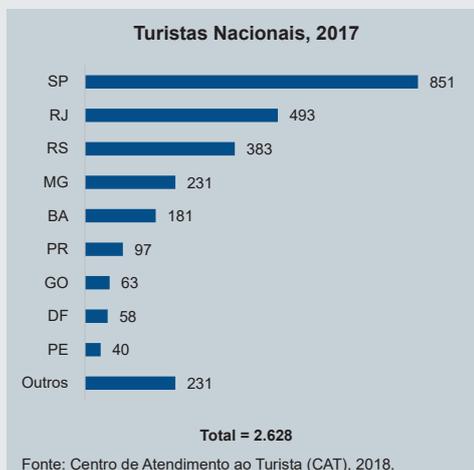


O CAT Panelleiras é o centro que mais atendeu visitantes em 2017, com cerca de 68,1% do total de atendimentos. Em seguida, aparecem o CAT Shopping Vitória e do CAT Camburi, com 11,1% e 10,9%, respectivamente.

Em relação a origem de visitantes, os turistas de outros estados são os que mais buscaram informações nos centros, representando mais da metade dos atendimentos com cerca de 51,6%. Os turistas internacionais representaram cerca de 4,0% dos atendimentos.



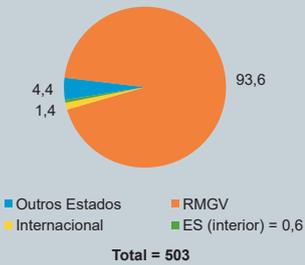
Assim como nos últimos anos, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul lideraram o ranking de atendimento a turistas nacionais. Entre os turistas estrangeiros, Estados Unidos, Itália e Portugal são os países que mais visitaram os nossos CATs.



Cada um dos centros de atendimento tem suas particularidades em relação a origem dos visitantes, assim, com o intuito de avaliar o perfil dos visitantes de cada uma das localidades, serão expostos abaixo os dados de visitação específicos de cada um dos centros.

CAT Museu do Pescador*

Origem dos Visitantes, 2017(%)



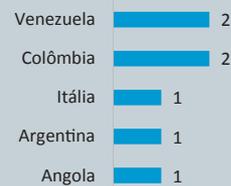
Total = 503

Turistas Nacionais, 2017



Total = 22

Turistas Internacionais, 2017



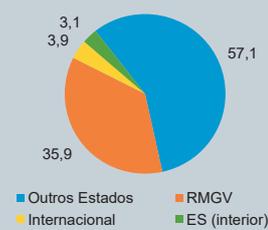
Total = 7

Quantidade de Atendimentos	RMGV	ES (interior)	Outros Estados	Internacional	TOTAL
	471	3	22	7	503

* O CAT do Museu do Pescador retomou suas atividades em setembro de 2017. Deste modo, os dados acima são referentes aos meses de setembro a dezembro de 2017.
Fonte: CAT Museu do Pescador, 2018.

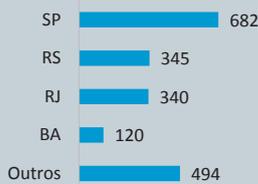
CAT Panelleiras

Origem dos Visitantes, 2017(%)



Total = 3.471

Turistas Nacionais, 2017



Total = 1.981

Turistas Internacionais, 2017



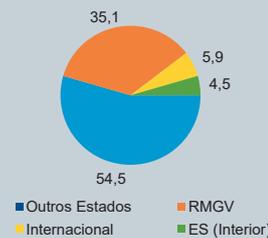
Total = 136

Quantidade de Atendimentos	RMGV	ES (interior)	Outros Estados	Internacional	TOTAL
	1.247	107	1.981	136	3.471

Fonte: CAT Panelleiras, 2018.

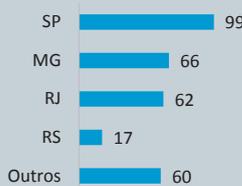
CAT Camburi

Origem dos Visitantes, 2017(%)



Total = 558

Turistas Nacionais, 2017



Total = 304

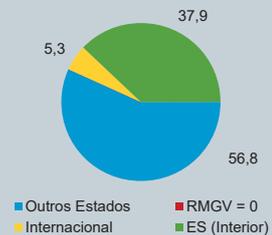
Turistas Internacionais, 2017



Total = 33

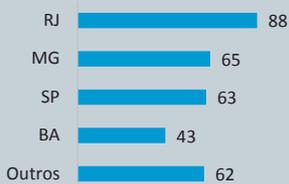
CAT Shopping Vitória**

Origem dos Visitantes, 2017(%)



Total = 565

Turistas Nacionais, 2017



Total = 321

Turistas Internacionais, 2017



Total = 30

Quantidade de Atendimentos	RMGV	ES (interior)	Outros Estados	Internacional	TOTAL
	0	214	321	30	565

** O CAT do Shopping Vitória encerrou suas atividades em abril de 2017. Assim, os dados acima são referentes aos meses de janeiro a abril de 2017. Fonte: CAT Shopping Vitória, 2018.

04.

Pesquisas sobre o Turismo em Vitória



04. Pesquisas sobre o Turismo em Vitória

4.1 Pesquisa de Fluxo Turístico por BIG DATA no Verão

A Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), através da empresa Vivo DATA S.A., realizou nos anos de 2017 uma pesquisa turística por meio de sinal de telefonia móvel. Esta pesquisa tem por objetivo coletar e analisar informações sobre os perfis dos Turistas e Excursionistas do estado do Espírito Santo, no intuito de identificar suas características socioeconômicas, tempo de permanência e locais de origem, entre outras informações. Tais informações foram coletadas através do registro de dados de telefonia móvel, garantido o sigilo dos usuários. As pesquisas foram realizadas nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2017 e no carnaval 2017.

Na metodologia da pesquisa foram definidos alguns parâmetros para definição de viajantes, turistas, excursionistas, entorno habitual e local de residência, seguindo os conceitos recomendados pela OMT. Deste modo, a pesquisa se restringiu a analisar os turistas e excursionistas, seguindo a definição abaixo:

Turistas – o usuário detectado em município distinto de seu município de residência por período superior a 24 horas.

Excursionistas – o usuário detectado em município distinto de seu município de residência por período superior a 40 minutos e inferior a 24 horas.

A seguir serão apresentados os resultados gerais da pesquisa em Vitória, considerando todos os períodos em que ela foi aplicada.



212.361

Turistas



741.095

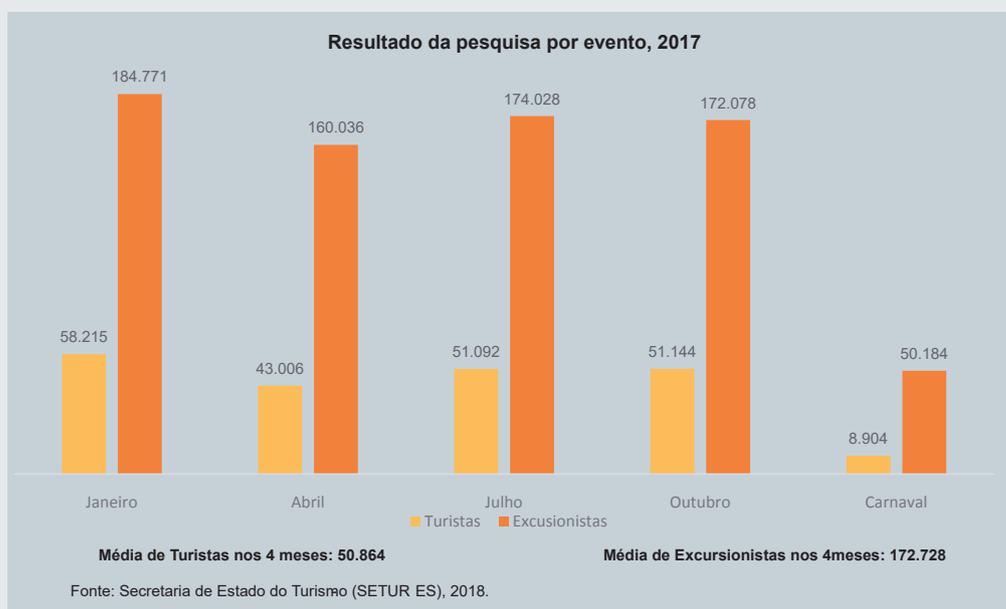
Excursionistas



953.456

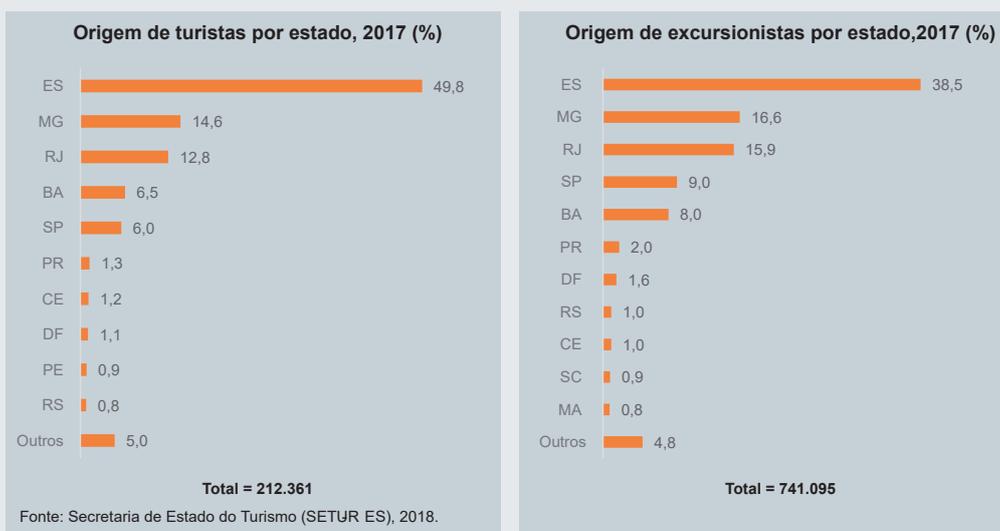
Movimentação Total

A pesquisa aponta que entre os meses pesquisados, o maior fluxo de visitantes registrado foi em janeiro, com 58.215 turistas, 184.771 excursionistas e um total de 242.986 de visitantes. Historicamente, este mês se caracteriza como alta temporada registrando sucessivamente os maiores índices de taxa de ocupação na rede hoteleira e fluxo de passageiros no aeroporto e rodoviária.



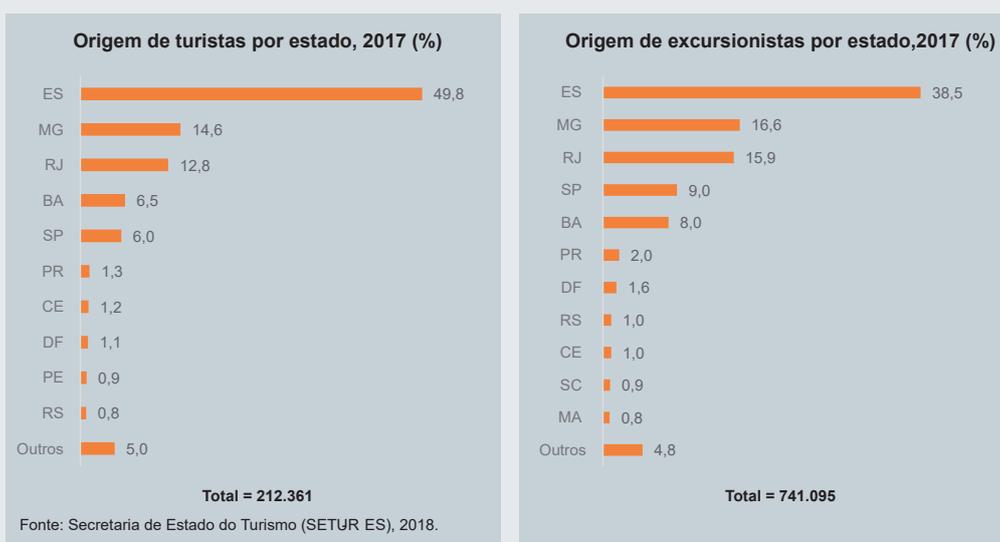
Em relação a origem de turistas e excursionistas, nota-se que há um forte fluxo de visitantes que realizam turismo dentro do próprio estado do Espírito Santo. O número de turistas capixabas em Vitória chega a ser 49,8% do total, enquanto de excursionistas é 38,5%.

Considerando apenas os visitantes de outros estados, percebe-se que o estado de Minas Gerais é o que mais envia turistas e excursionistas para Vitória, com 14,6% e 16,6%, respectivamente. Em seguida aparecem os estados do Rio de Janeiro, com 12,8% dos turistas e 15,9% dos excursionistas, respectivamente.



Dentre os turistas capixabas, a cidade de Cachoeiro do Itapemirim é a que mais envia turistas para Vitória, com 8,4%. Na sequência, aparecem as cidades de Guarapari e Colatina, com 8,2% e 8,0%, respectivamente.

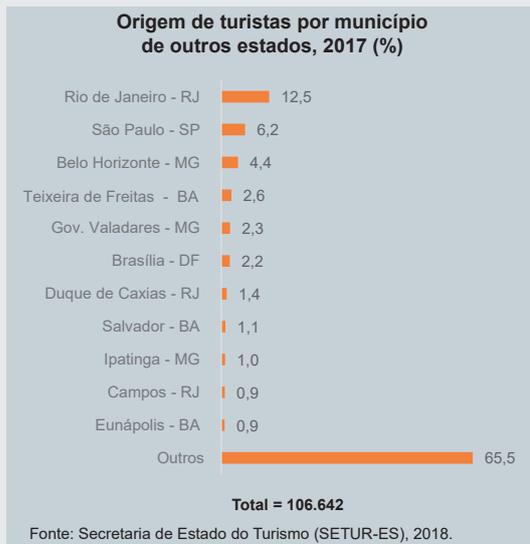
Em relação aos excursionistas, Colatina é a cidade de origem do maior número de excursionistas que passaram pela cidade em 2017, com cerca de 8,7% do total. Assim como ocorre com a quantidade de turistas, a cidade de Guarapari aparece na segunda posição na classificação dos excursionistas, com 7,8% do total.



Curiosamente, três capitais aparecem no topo das listas de cidades mais enviaram turistas e excursionistas, são elas: Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. A cidade do Rio

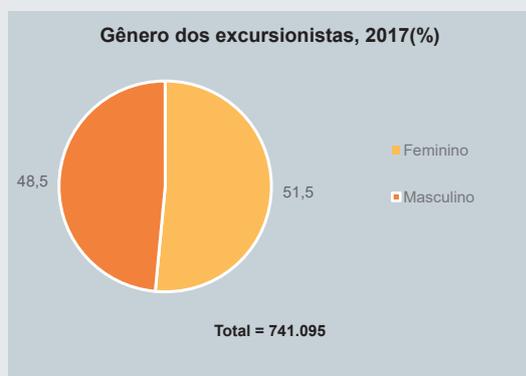
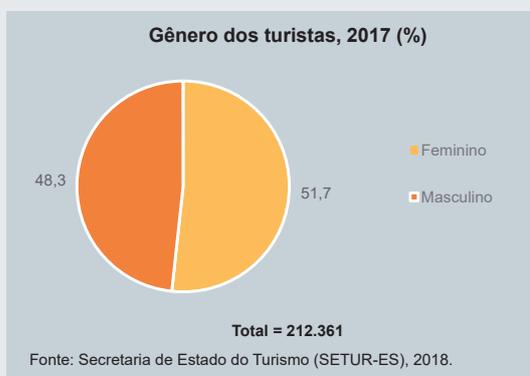
de Janeiro é a origem do maior número de turistas e excursionistas, com 12,5% e 12,2%, respectivamente.

Considerando apenas as cidades do interior, a cidade baiana de Teixeira de Freitas é a origem do maior número de turistas, com 2,6% do total, e a cidade mineira de Governador Valadares é a origem do maior número de excursionistas, com 2,7% do total.



Sobre o perfil dos visitantes, os turistas são em sua maioria mulheres (51,7%), de idade entre 18 a 29 anos (29,4%), que compõe a classe C (42,6%), costumam permanecer de 1 a 3 dias na cidade (71,1%) e são de cidade de 100 a 250 quilômetros de Vitória (32,4%).

Já os excursionistas também são em sua maioria mulheres (51,5%), de idade entre 18 a 29 anos (29,2%), que compõe a classe C (41,4%) e são de cidade de 250 a 500 quilômetros de Vitória (28,1%).



Faixa etária dos turistas, 2017 (%)



Total = 212.361

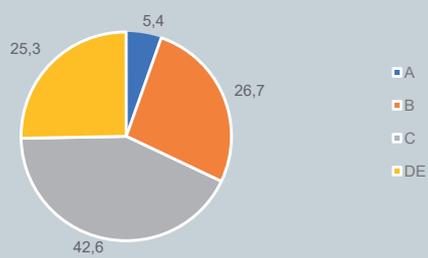
Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Faixa etária dos excursionistas, 2017 (%)



Total = 741.095

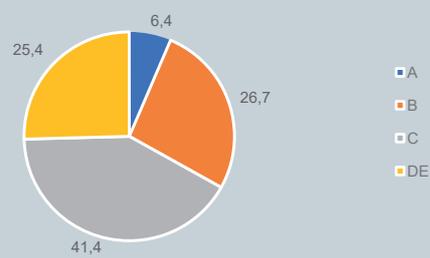
Classe social dos turistas, 2017 (%)



Total = 212.361

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Classe social dos excursionistas, 2017 (%)



Total = 741.095

Tempo de permanência, 2017 (%)



Total = 212.361

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Distância da residência dos turistas, 2017 (%)



Total = 212.361

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Distância da residência dos excursionistas, 2017(%)



Total = 741.095

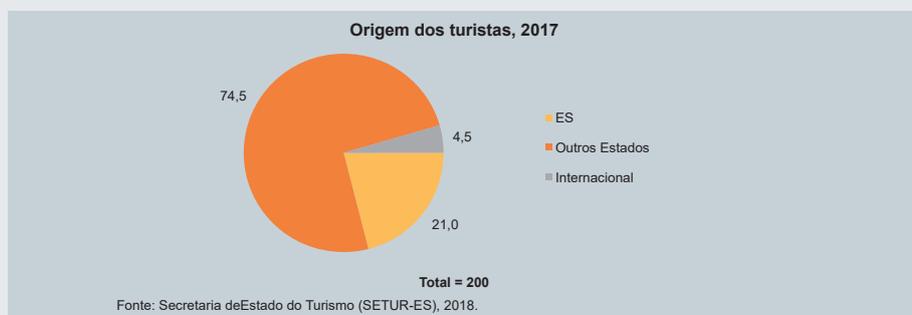
4.2 Pesquisa de Demanda Turística no Verão

Anualmente, a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR/ES) realiza uma pesquisa de demanda turística na alta temporada (janeiro) com o objetivo de caracterizar os turistas do Espírito Santo. A pesquisa realizada no ano de 2017, entrevistou neste período ao todo 1.560 turistas em 17 municípios do estado. Do total de pesquisados, 200 turistas foram entrevistados em alguns locais de Vitória, como a Curva da Jurema, Rodoviária, Praia de Camburi, Ilha do Boi, Paneleiras de Goiabeiras e outros equipamentos.

A seguir estão os resultados que mostram o perfil e a avaliação desses turistas sobre a cidade.

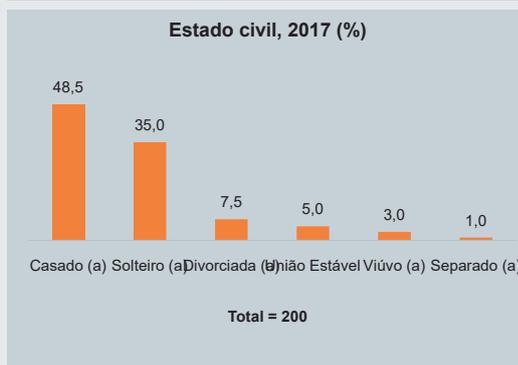
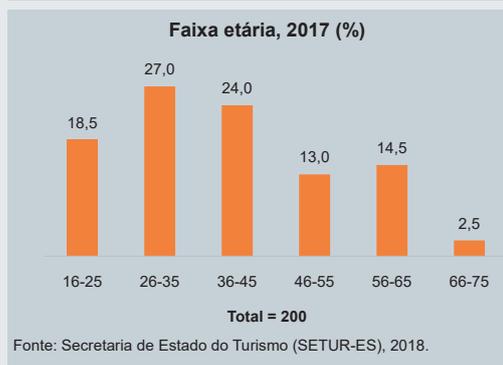
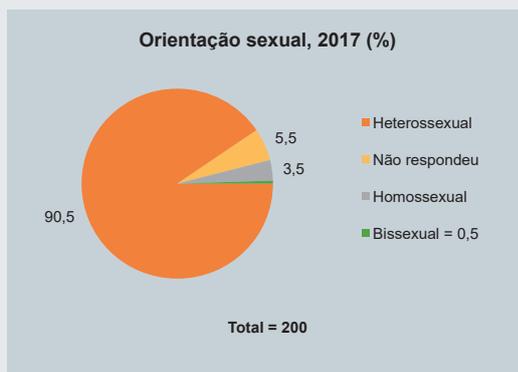
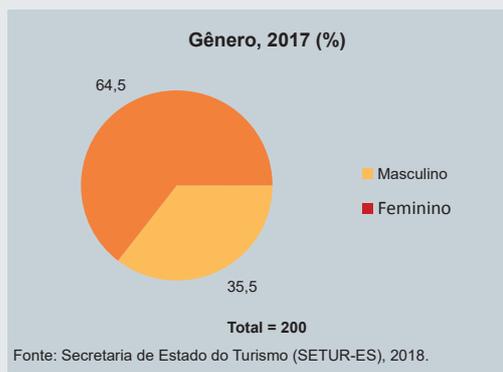
4.2.1 RESIDÊNCIA PERMANENTE DOS TURISTAS

A maior parte dos turistas entrevistados pela pesquisa são de outros estados, representando cerca de 74,5% do número total de pesquisados. Minas Gerais aparece como principal estado origem dos entrevistados, com um total de 67 turistas entrevistados. Os visitantes internacionais representam cerca de 4,0% dos turistas pesquisados e são de 7 países diferentes.

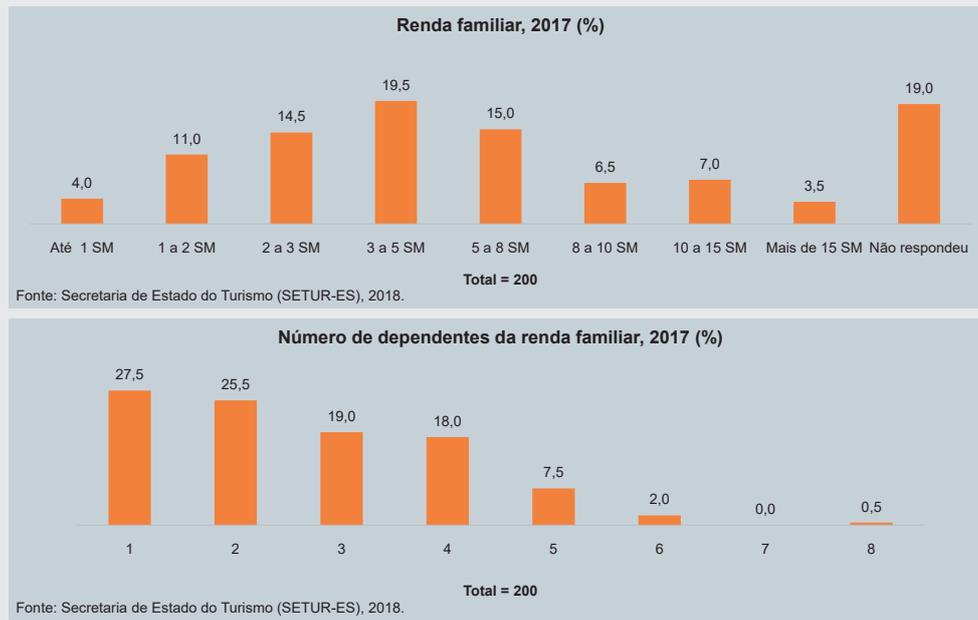


4.2.2 PERFIL DOS TURISTAS

A pesquisa revela que em sua maioria os turistas que vem para Vitória são mulheres (64,5%), heterossexuais (90,5%), com idade entre 26 e 35 anos (27,0%) e casadas (48,5%). Em relação a escolaridade e a ocupação, a maior parte dos entrevistados tem o ensino médio completo (42,5%) e são trabalhadores assalariados com carteira assinada (23,0%).

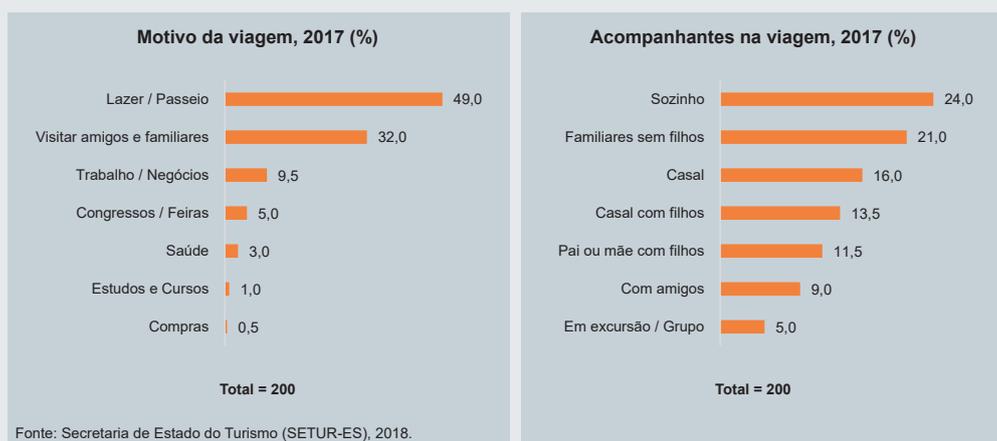


Dentre os 200 turistas pesquisados muitos se recusaram a informar a renda média familiar (19,0%), contudo a maior parte dos entrevistados afirmou obter uma renda familiar de 3 a 5 salários mínimos (19,5%) com apenas 1 dependente (27,5%).



4.2.3 MOTIVO E ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

A pesquisa buscou compreender as razões que levaram os turistas a visitar a cidade e como se deu a organização da viagem. Quase metade dos entrevistados veio para Vitória a lazer (49,0%) e a grande maioria estava na cidade acompanhado (76,0%), seja por filhos, companheiros, amigos ou participando de alguma excursão.

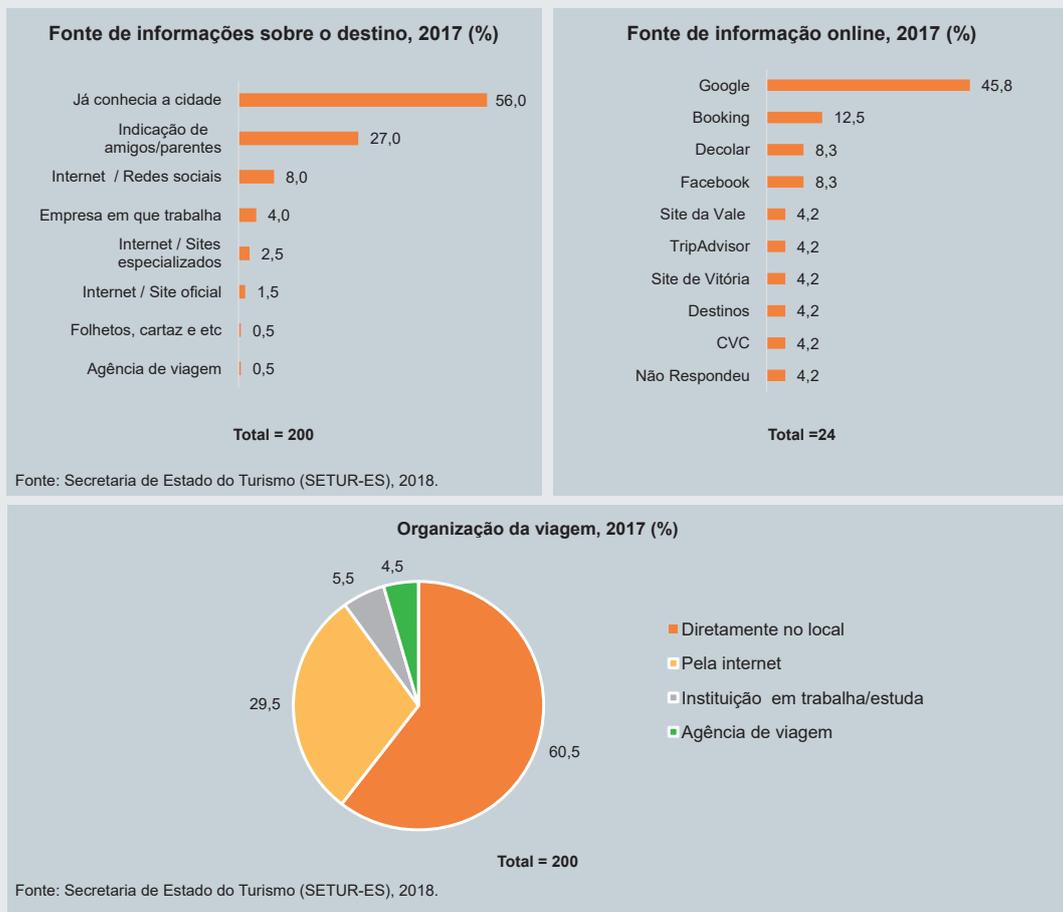


A pesquisa identificou que mais da metade dos entrevistados já conhecia a cidade (56,0%). Dentre os turistas que não conheciam a cidade, a maior parcela dos entrevistados afirmou que obteve informações sobre o destino através de indicações de amigos e/ou parentes

(27,0% do total de entrevistados e 61,4% dos entrevistados que não conheciam Vitória).

Cerca de 8,0% dos entrevistados afirmaram que obtiveram informações sobre Vitória através da internet. Quando questionados sobre as fontes de informações online, a maioria afirmou que utilizou o site de pesquisa Google (45,8%). Os sites especializados em turismo somaram 33,4%.

Sobre a organização da viagem, 60,5% dos entrevistados afirmaram que organizaram a viagem diretamente no local e 29,5% afirmaram utilização a internet para isso.

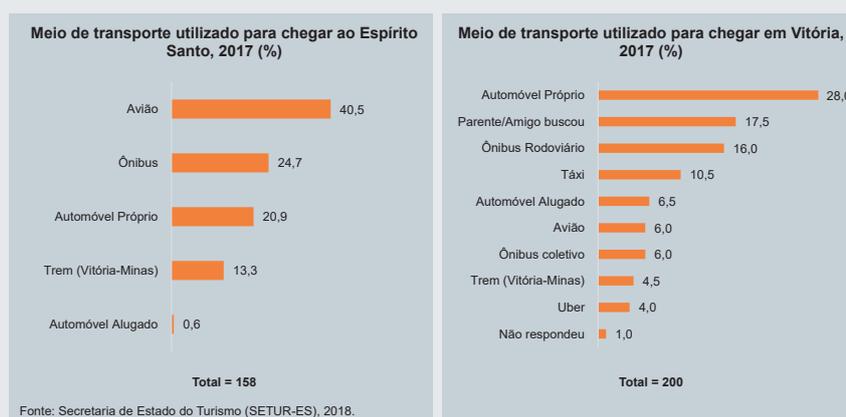


4.2.4 CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM

A pesquisa buscou identificar o comportamento do turista na cidade, questionando quais foram os meios de transporte utilizados para chegar ao destino, quais cidades dentro do Espírito Santo o turista visitou, qual o meio de hospedagem escolhido e como o turista avalia os principais equipamentos turísticos do destino.

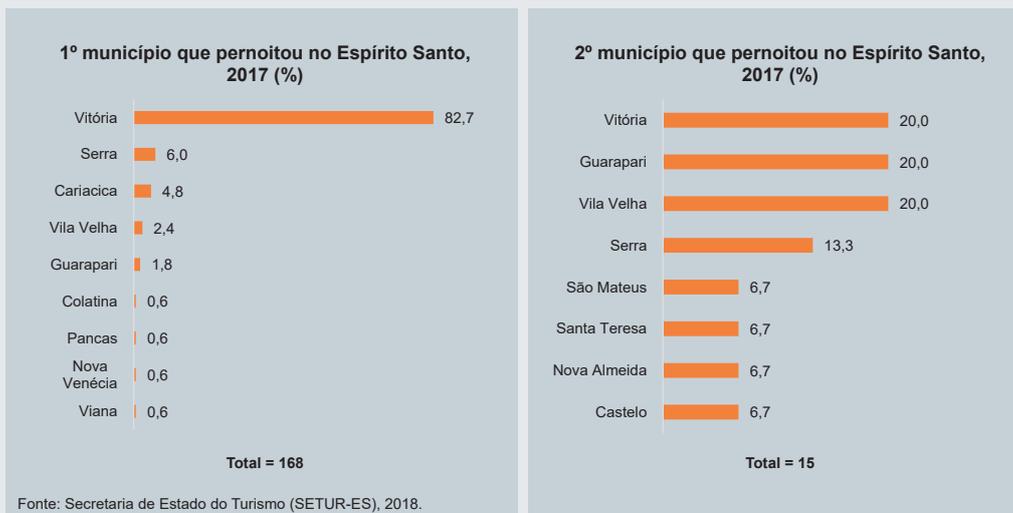
Quanto ao meio de transporte, o Aeroporto Eurico de Aguiar Salles foi apontado como a principal porta de entrada do estado, 40,5% dos entrevistados chegaram ao estado por via aérea. Hoje o aeroporto de Vitória é o único no estado que recebe voos comerciais.

Um dos objetivos da pesquisa foi avaliar a movimentação dos turistas dentro do estado, os entrevistados foram questionados sobre as cidades que passaram e como chegaram em cada uma delas. Dos 200 turistas entrevistados na cidade, 28,0% afirmaram que chegaram a Vitória utilizando carro próprio, 17,5% afirmaram que foram buscados por algum parente ou amigo.



Questionados sobre a movimentação dentro do Espírito Santo, 84,0% dos turistas entrevistados pernoveram em Vitória em algum momento da viagem. Dentre essa parcela de turistas, 63,7% deles se hospedou na casa de amigos e parentes e para 82,7%, Vitória foi o primeiro município que o turista pernoverou no estado.



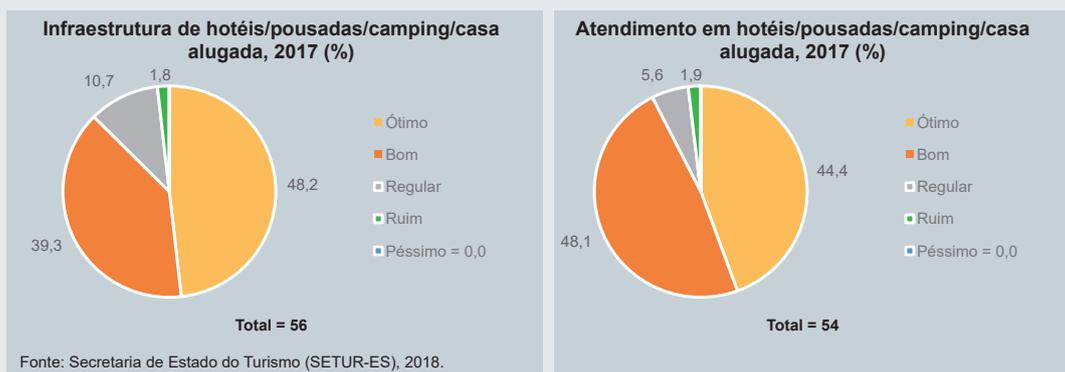


Apenas 30,4% dos turistas que pernitoiaram em Vitória se hospedaram em hotéis ou pousadas, os demais se dividiram entre casas de parentes ou amigos e apartamentos alugados ou próprios. Quando questionados sobre as razões pelo qual eles não optaram por um hotel ou pousada, quase a metade alegou comodidade como motivo principal (47,3%).

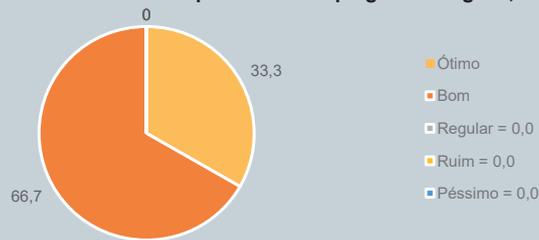
Razões por não optar por um Hotel ou Pousada?

Motivos	Frequência	%
Comodidade	53	47,3
Disponibilidade	35	31,3
Custos	24	21,4
TOTAL	112	100,0

Os entrevistados também avaliaram os equipamentos turísticos de Vitória, sendo eles os meios de hospedagem, restaurantes e bares, passeios turísticos e locais de compra. Em geral os resultados foram positivos e a maioria das avaliações variaram entre ótimas ou boas.



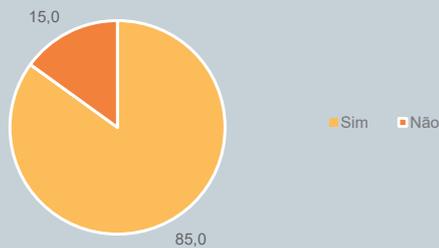
Acessibilidade de hotéis/pousadas/camping/casa alugada, 2017 (%)



Total = 3

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

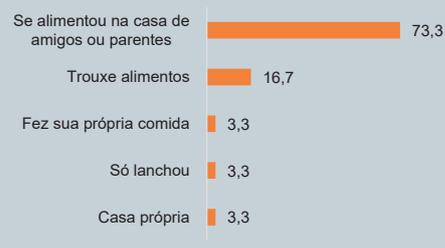
Utilizou o serviço de Restaurantes/Bares/Quiosques/Etc., 2017 (%)



Total = 200

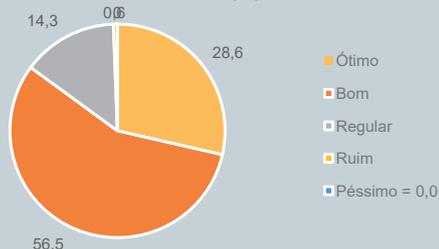
Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Motivo pelos quais não utilizaram Restaurante/Bares/ Quiosques



Total = 30

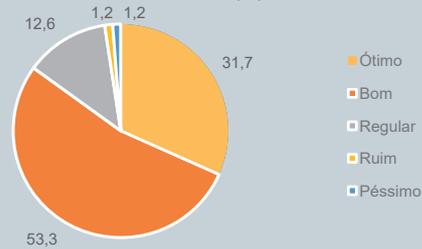
Infraestrutura de Restaurantes/Bares/Quiosques, 2017 (%)



Total = 168

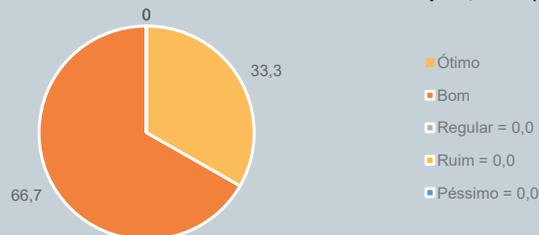
Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Atendimento em Restaurantes/Bares/Quiosques, 2017 (%)



Total = 167

Acessibilidade de Restaurantes/Bares/Quiosques, 2017 (%)



Total = 6

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

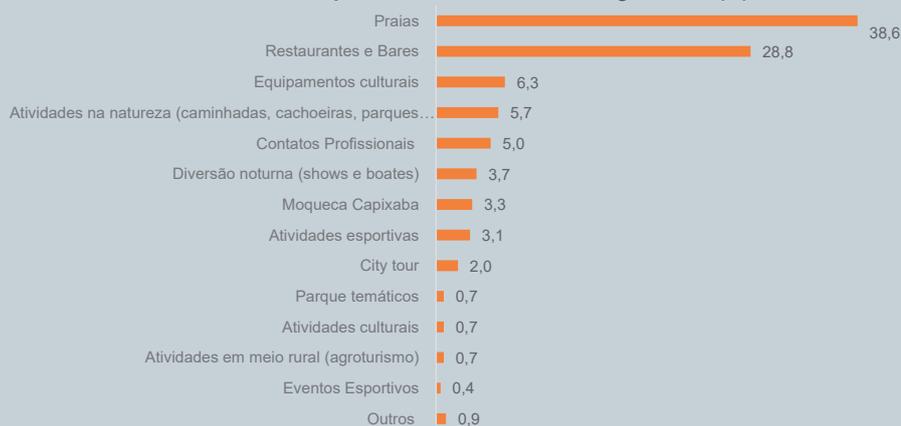


A maior parte dos entrevistados vem ao Espírito Santo com alguma frequência definida, ao todo eles somam cerca de 51,9%. Já para 27,2% dos turistas é a primeira vez que deles no estado. A pesquisa ainda questionou os turistas capixabas sobre a frequência que eles vêm a capital, quase 62% vem a Vitória mais de duas vezes ao ano.



Os entrevistados foram questionados sobre as atividades que realizaram em Vitória, praia aparece com a atividade mais popular entre os turistas (38,6%), seguida de restaurantes e bares (28,8%) e equipamentos culturais (6,3%). Os turistas que afirmaram ter realizado alguma atividade em equipamentos culturais foram convidados a avaliar os equipamentos que visitaram, em geral o saldo das avaliações foi satisfatório com 94,4% das avaliações classificadas com ótimas ou boas.

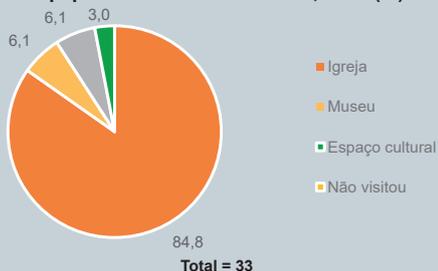
Atividades que desenvolveu durante a viagem, 2017 (%)



Total = 158

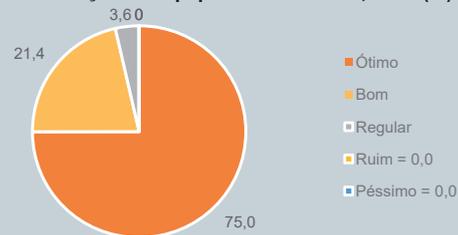
Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Equipamento cultural visitado, 2017 (%)



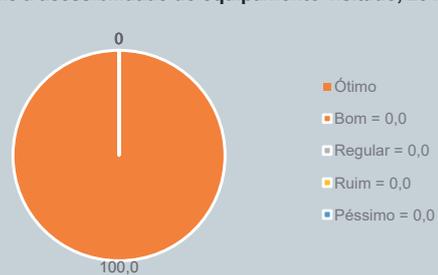
Total = 33

Avaliação do equipamento visitado, 2017 (%)



Total = 28

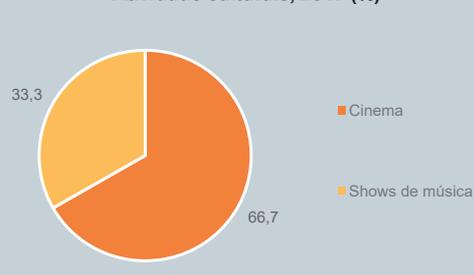
Avalie a acessibilidade do equipamento visitado, 2017(%)



Total = 1

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

Atividade culturais, 2017 (%)



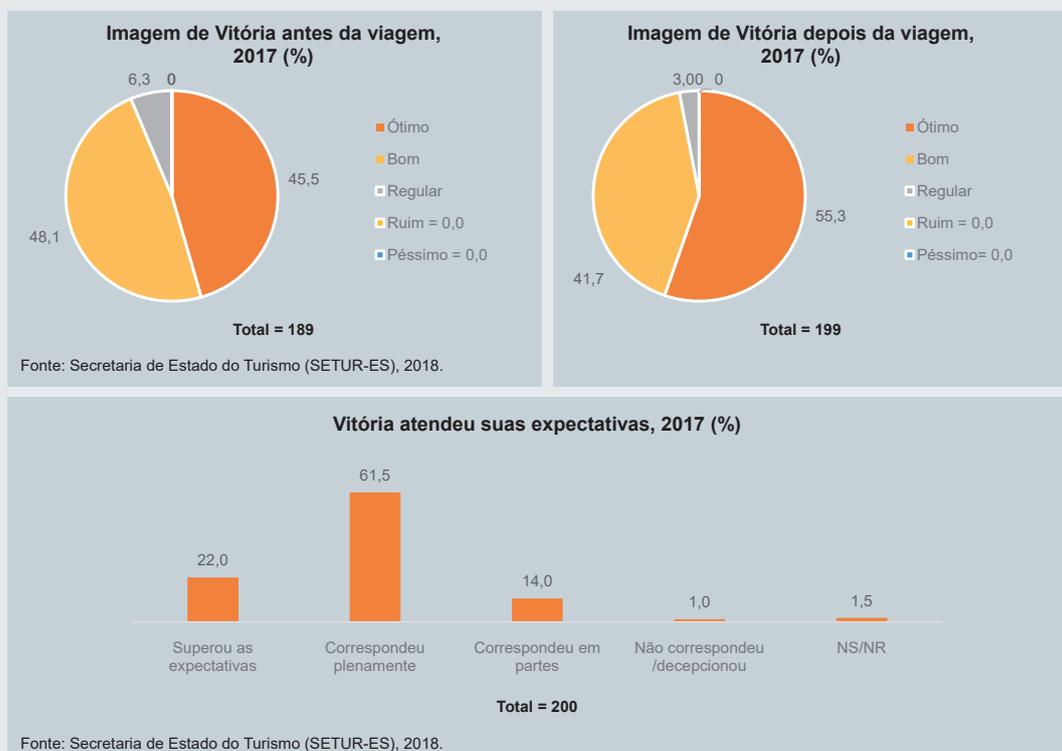
Total = 3

4.2.5 AVALIAÇÃO DO DESTINO

Questionados sobre a visão que tinham de Vitória antes e depois da viagem, a grande maioria dos turistas respondeu positivamente as perguntas, 93,6% dos entrevistados afirmaram que tinham uma visão boa ou ótima da cidade antes de realizar a viagem. Após a viagem, esse percentual aumentou para 97,0% dos entrevistados.

Percebe-se que a parcela de turistas que considerou a cidade ótima avançou consideravelmente de 45,5% para 55,3%, ultrapassando a classificação de bom que foi maioria na visão anterior a viagem.

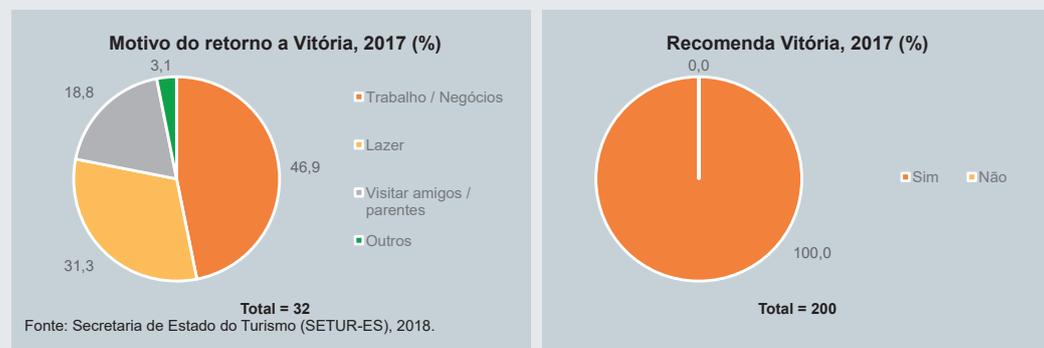
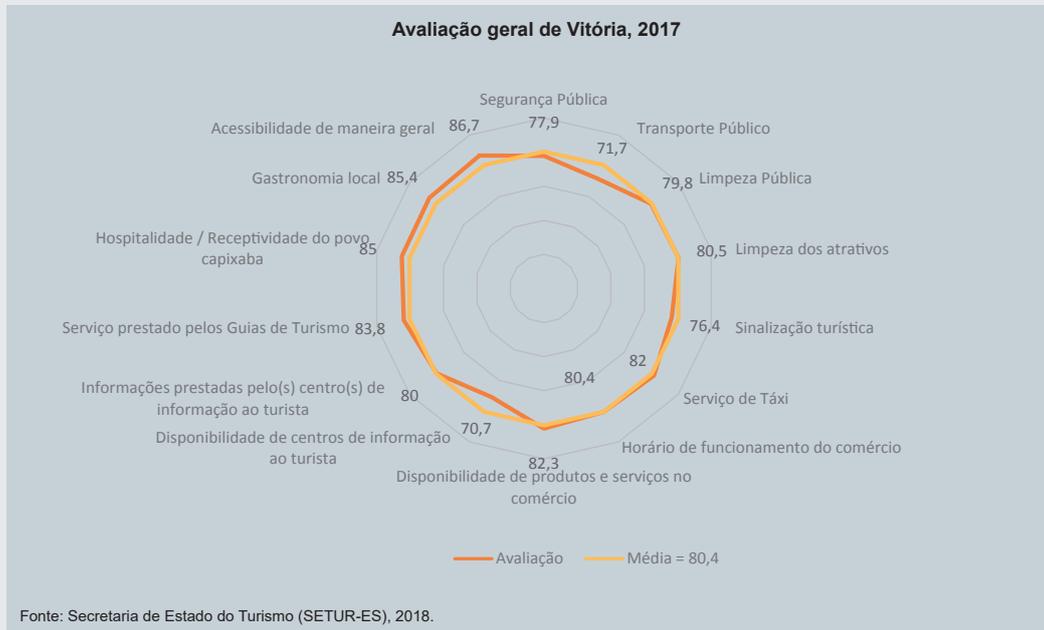
Sobre as expectativas que tinham em relação a Vitória, cerca de 83,5% dos turistas disseram que a cidade atendeu ou até superou as expectativas que tinham antes da viagem.



Ao final da entrevista os turistas tiveram a oportunidade de avaliar alguns itens importantes para o turismo na cidade. A nota média de Vitória foi de 80,4. Os itens que mais se destacaram positivamente foram: acessibilidade (86,7), gastronomia local (85,4) e hospitalidade / receptividade do povo capixaba (85,0).

Os quesitos que tiveram obtiveram as menores notas foram: disponibilidade dos centros de atendimento ao turista (70,7), transporte público (71,7) e sinalização turística (76,4).

Outros pontos positivos para a cidade, foram que: 75,8% dos entrevistados afirmaram que nada falta em Vitória, 80,5% asseguraram que pretendem retornar ao município no próximo ano e todos (100%) recomendariam a cidade.



4.2.6 GASTO MÉDIO DIÁRIO INDIVIDUAL (GMDI)

Os turistas também foram questionados sobre uma estimativa de gastos que eles tiveram em alguns itens de viagem importantes. Os maiores gastos que os turistas tiveram em Vitória foram com alimentação (R\$ 506,31) e compras (R\$ 416,67). Já os menores gastos foram com passeios (R\$ 186,52) e transportes (R\$ 194,84).

Considerando que a média de tempo de permanência dos entrevistados foi de 10,2 dias e que os gastos estimados foram feitos com base num custo médio para 2,3 pessoas, é possível estimar que o gasto médio diário individual do turista em Vitória é de R\$ 65,48.

Gasto Médio Diário Individual	
Transporte	R\$ 194,84
Hospedagem	R\$ 282,42
Alimentação	R\$ 506,31
Passeios	R\$ 186,52
Compras	R\$ 416,67
Tempo de permanência	10,2 dias
Nº de pessoas incluídas nos gastos	2,3 pessoas
GMDI	R\$ 65,48

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2018.

05.

Atrativos Turísticos em Vitória



05. Atrativos Turísticos em Vitória

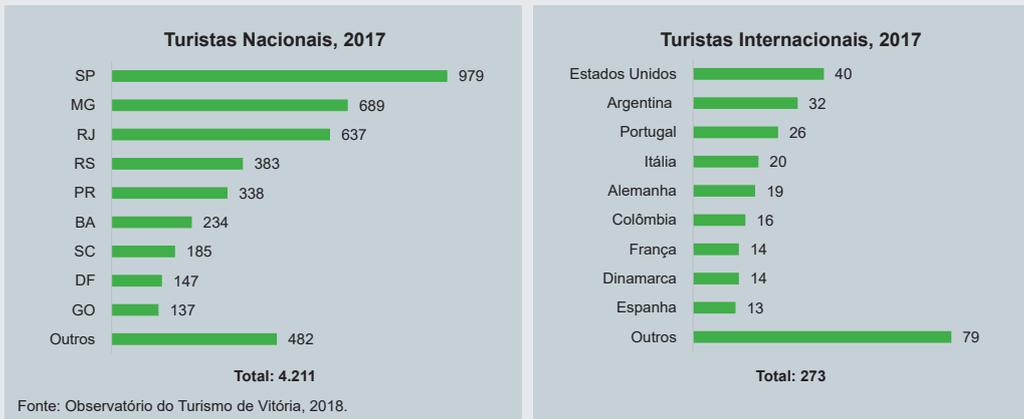
5.1 Visitar Centro Histórico

O Visitar é um projeto criado pela Prefeitura de Vitória/Secretaria Municipal de Turismo, Trabalho e Renda em 2006 e integra a política de revitalização da área central da capital. O objetivo do Visitar é promover, valorizar e incentivar que os visitantes conheçam e colaborem com a preservação desse importante patrimônio histórico. Com 7 monumentos, o projeto completou 11 anos de funcionamento e já recebeu mais de 383 mil visitantes e mais de 80 nacionalidades diferentes.

Em 2016, o projeto foi reformulado devido transição na gestão do serviço. Com isso, houve uma redução no horário e dias de atendimento, tendo suas atividades reiniciadas apenas no mês de março. Em 2017, dois dos sete monumentos permaneceram fechados para reformas durante todo o ano, sendo eles o Convento do Carmo e a Capela Santa Luzia, portanto não possuem dados de visitação.

No ano de 2017, cerca de 14 mil turistas visitaram os monumentos e a Catedral Metropolitana de Vitória foi o que recebeu o maior número de visitas com 5.703 visitantes.



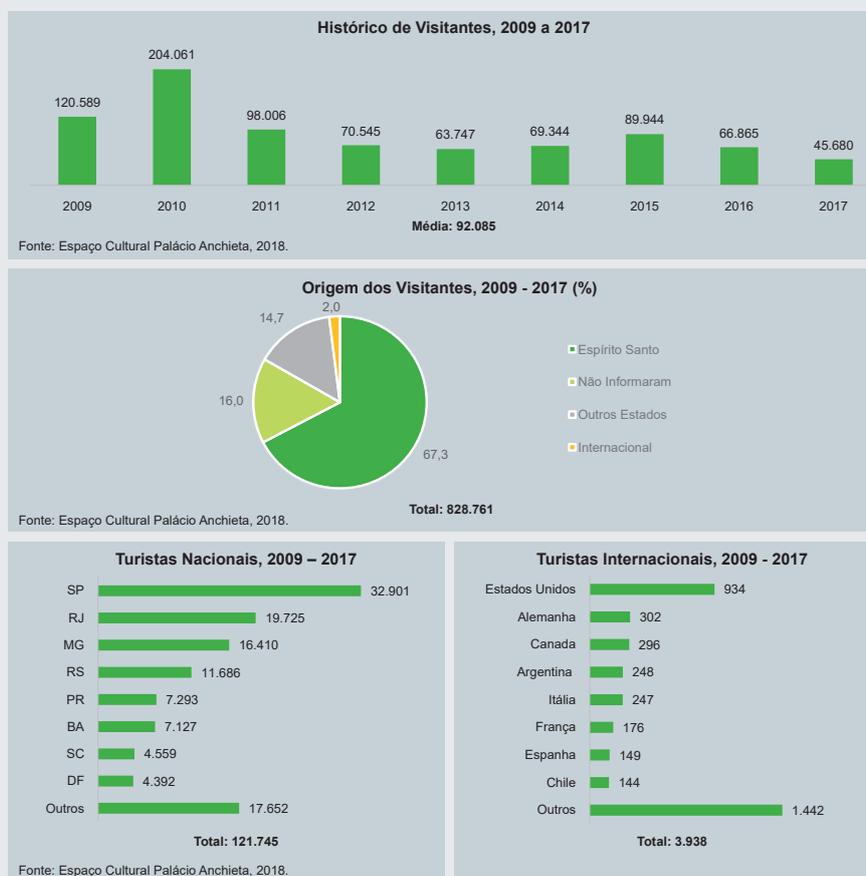


5.2 Palácio Anchieta

Um dos principais passeios turísticos e culturais de Vitória é a visita ao Palácio Anchieta. O imponente prédio, que começou a ser erguido em 1570, já foi igreja e escola. Em 1798, recuperado de um incêndio ocorrido dois anos antes, o prédio é denominado Palácio do Governo. No aniversário da morte do padre José de Anchieta, em 1945, o então governador, Jones dos Santos Neves, publica decreto nomeando a sede do Governo Estadual como Palácio Anchieta – que guarda o túmulo simbólico do padre desde 1922.

O edifício é tombado pelo Conselho Estadual de Cultura em 1983, já enfrentou três grandes incêndios e várias reconstruções ao longo de sua história. Em 2004, a primeira obra de restauro é iniciada. Dois anos depois, com a primeira etapa finalizada, o Palácio Anchieta passa a abrigar apenas os setores ligados ao Gabinete do Governador.

A restauração completa do Palácio Anchieta foi concluída em 2009, quando o Governo do Estado entregou à população mais do que um patrimônio, uma parte importante de sua história e de sua identidade. Uma das mais antigas sedes de Governo do País, o Palácio está aberto à visitação pública. No ano de 2017 mais de 45 mil turistas visitaram o Palácio.



5.3 Projeto Tamar

O centro de visitantes do Projeto Tamar de Vitória funciona como um museu da biodiversidade marinha a céu aberto. Localizado no Parque Ilha do Papagaio, possui 15 mil m² de área. O visitante conta com roteiro interpretativo sobre a conservação das tartarugas marinhas no Brasil, biologia das espécies, espaços temáticos sobre a Foz do Rio Doce e a Ilha da Trindade, principais locais de desova das tartarugas no Espírito Santo, além de visitas orientadas, auditório para realização de palestras e exibição de vídeos, dois tanques com espécimes de tartarugas marinhas, loja de produtos Tamar, equipe de recepção e atendimento. O parque também é um local de apreciação e lazer, possui mirante para a baía de Vitória e a cidade.

O Tamar de Vitória recebeu nos cerca de 283 mil visitantes desde de sua inauguração. Em 2017, o projeto recebeu o maior número de visitantes da sua história com quase 90 mil visitantes, com destaque para o mês de julho.



5.4 Tour no Morro em Jesus de Nazareth

O projeto Tour no Morro no bairro Jesus de Nazareth foi idealizado por Fernando Martins, morador nativo do bairro. Em 2012, ainda como guia de turismo amador, apresentou a comunidade para alguns jovens de uma escola e, percebendo a demanda por turismo na região e vislumbrando o potencial econômico dessa atividade, Fernando se profissionalizou e buscou unir o projeto Tour no Morro, os moradores e os pequenos empreendedores do local, como produtores de pães, artesanatos e proprietários de bares e restaurantes.

O projeto está em constante modificação para aprimoramento das ofertas turísticas existentes. Em 2017, foram registrados cerca de 200 visitantes, sendo que 95,5% eram moradores da Região Metropolitana da Grande Vitória.



5.5 Turismos nos Parques

5.5.1 PARQUE ESTADUAL DA FONTE GRANDE

Situado no Maciço Central da Ilha de Vitória, o Parque Estadual da Fonte Grande contrasta com a agitação da metrópole e é um convite para quem deseja relaxar apreciando a natureza. Na capital, o parque é a última área contígua de grande porte com vegetação característica de encostas da Mata Atlântica.

Ao longo de seus 2.180.000 metros quadrados (217,58 hectares), podem ser observados répteis, invertebrados, pequenos mamíferos e aves. Em suas encostas, estão localizadas várias fontes e bicas. O local também possui um Centro de Educação Ambiental (CEA).

Com localização e paisagens privilegiadas, a região tem mirantes naturais, que proporcionam espetaculares e múltiplas visões de Vitória e de seu entorno. Além disso, o parque conta com diversas trilhas em encantam os visitantes. Em 2017, foram cerca de 2.452 visitantes com monitoramento e 16.061 visitantes registrados pelo controle de veículos realizado na guarita principal do parque.



5.5.2 PARQUE BOTÂNICO DA VALE

O Parque Botânico Vale possui uma área de 330 mil m² e faz parte do Cinturão Verde da Vale, área do Complexo de Tubarão reflorestada no fim da década de 1970. O parque constitui uma importante área de preservação de Mata Atlântica, sendo um espaço de lazer

onde o visitante pode usufruir da tranquilidade da natureza e apreciar diversas espécies da fauna e flora em cinco trilhas ecológicas disponíveis. Além disso, o parque possui um jardim sensorial e diversas atividades como trilhas guiadas, oficinas, palestras e atividades especiais no período de férias escolares, época do ano que o parque recebe seus picos de visitas.

Em 2017, recebeu mais de 240 mil visitas, com uma média mensal de mais de 20 mil visitantes - crescimento de 3% em relação ao ano anterior.



5.6 Turismo Náutico

5.6.1 OBSERVAÇÃO DE BALEIA

O turismo de observação de baleias cresce em todo mundo e o Espírito Santo é privilegiado todos os anos pela migração da baleia mais observada pelos amantes do “whalewatching”: a Baleia Jubarte.

Os Amigos da Jubarte, que é uma realização do Instituto O Canal com a co-realização do Instituto Últimos Refúgios e Instituto Ecomaris, em parceria com a Prefeitura de Vitória, Vale, UFES, Finordia e o Instituto Baleia Jubarte, acredita que o ecoturismo, se praticado de forma responsável, pode trazer inúmeros benefícios para a conservação dos oceanos. O projeto, além de prever ações de caráter educacionais, científicos e culturais, aposta num novo panorama turístico, pautado no desenvolvimento sustentável, fomentando a indústria limpa, servindo principalmente de vetor para sensibilização ambiental.

Através do portal www.queroverbaleia.com os turistas interessados em observar baleias podem entrar em contato direto com agências certificadas para realizar esse tipo de passeio. O portal foi referência para o fortalecimento da atividade, trabalhando de forma ordenada e integrada com 6 agências de turismo de Vitória, contribuindo assim para o monitoramento e levantamento dos dados, através do retorno das informações cedidas pelos parceiros do site.

Na temporada de 2017, que vai de junho a novembro de 2017, 620 turistas, a bordo de 13 expedições, tiveram a oportunidade de observar as baleias que visitaram o litoral capixaba. Durante o período, 20 expedições voltadas para a pesquisa mapearam 121 grupos de baleias-jubarte totalizando 317 indivíduos.



620

Pessoas participaram das expedições



13

Expedições turísticas



20

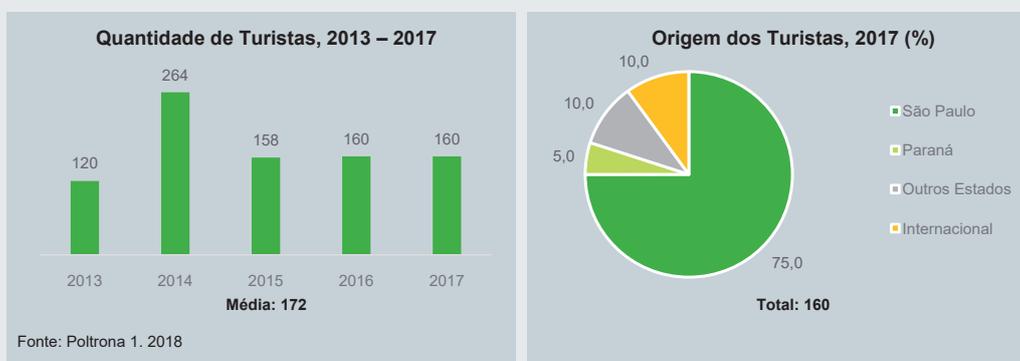
Expedições de Pesquisa

Fonte: Amigos da Jubarte, 2018.

5.6.2. PESCA OCEÂNICA

Famosa pelos recordes mundiais de pesca do Marlin Azul e Marlin Branco, Vitória é conhecida por apresentar um dos melhores litorais do mundo para a prática da pesca oceânica. A cidade possui uma boa infraestrutura para receber esse tipo de turista que possui alta capacidade de geração de renda. Em 2017, a quantidade de turistas que realizaram a atividades e manteve no mesmo patamar que nos anos anteriores.

Mesmo sendo um dos melhores destinos do mundo para a pesca oceânica, as estatísticas a seguir demonstram que esse segmento turístico possui um enorme potencial a ser explorado.



06.

Eventos em Vitória



06. Eventos em Vitória

6.1 Carnaval de Vitória

6.1.1 Desfiles das Escolas de Samba

Nos dias 17 e 18 de Fevereiro foram realizados os Desfiles das Escolas de Samba de Vitória.

O evento que abre o Carnaval no Brasil atrai milhares de espectadores, dentre eles, turistas de diversas partes do país e do mundo.



14



18.200

Escolas de Samba

Pessoas Desfilando



45.000



3.200



3.500



11 milhões de reais

Circulação Estimada de Pessoas no Evento

Voluntários nas Escolas de Samba

Empregados nas Escolas de Samba

Movimentação Financeira Estimada com o Evento

Número de pessoas desfilando, 2014 - 2017



Média: 16.000

Fonte: Ecos Eventos, 2017.Observatório do Turismo de Vitória, 2018

Ocupação hoteleira média, 2014 - 2017(%)



Média:56,1

Circulação estimada de pessoas no evento, 2014 - 2017



Média: 48.750

Fonte: Ecos Eventos, 2017.Observatório do Turismo de Vitória, 2018

Movimentação financeira estimada, 2014 - 2017 (R\$ milhões)



Média: 12,38

6.1.2 Carnaval Oficial

Em fevereiro de 2017, o estado do Espírito Santo enfrentou a maior crise de segurança pública de sua história, ao todo foram 21 dias de paralisação da Polícia Militar do Estado (PMES). Devido à severa crise, a Prefeitura de Vitória optou por cancelar as programações de carnaval para não expor moradores e turistas ao risco. Foram realizados apenas dois eventos de carnaval no Parque Moscoso nos dias 25 e 26 de fevereiro.

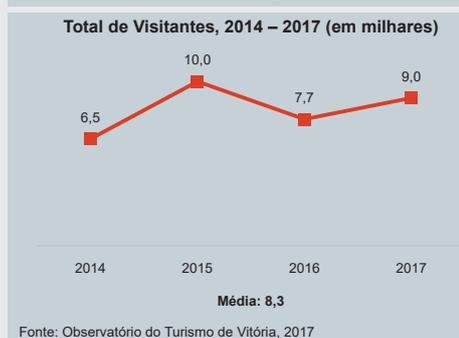
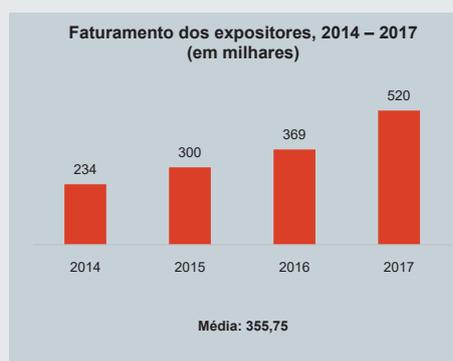
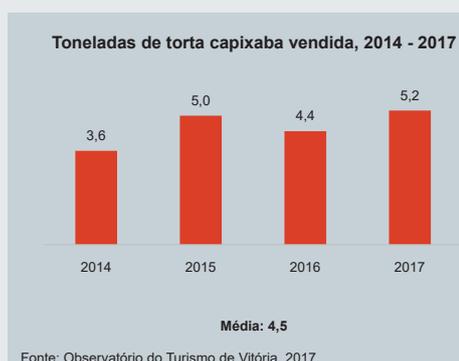
6.2 Festival da Torta Capixaba

O 13º Festival da Torta Capixaba movimentou bastante a Ilha das Caieiras. Durante os quatro dias do evento – de 13 a 16 de abril –, cerca de 9 mil pessoas, entre moradores e turistas de várias partes do país, foram degustar o principal prato da culinária do Espírito Santo na Semana Santa, além de outros à base de frutos do mar.

Diversas atrações artísticas animaram o evento, que teve, tradicionalmente, a Sexta-Feira da Paixão como o dia mais movimentado.



Número de Expositores	Toneladas de Torta Capixaba Vendidas	Total de Visitantes	Faturamento dos expositores	Ocupação Hoteleira
-----------------------	--------------------------------------	---------------------	-----------------------------	--------------------



6.3 MEC SHOW

A 10ª edição MEC SHOW – Feira da Metalmeccânica + Inovação Industrial foi realizada entre os dias 18 a 20 de julho de 2017 e reuniu os principais agentes do setor, bem como as grandes plantas industriais do estado. Estiveram presentes 130 expositores nacionais e internacionais, atraindo mais de 12 mil visitantes, sendo que 15% eram funcionários das grandes plantas industriais do estado (Vale, ArcelorMittal, Petrobras, Estaleiro Jurong, Fibria, Samarco, entre outros) e 67% participavam do processo de compra.



6.4 Vitória Stone Fair

O Espírito Santo é o principal produtor e o maior processador e exportador de mármore e granito do Brasil, um dos países que mais fornecem esse produto no mundo, concentrando mais de 90% do parque industrial de beneficiamento do setor e cerca de 80% da exportação de rochas. A 44ª Vitória Stone Fair, realizada entre os dias 6 a 9 de junho de 2017 no município da Serra (Região Metropolitana da Grande Vitória), atraiu 20.362 visitantes de todo o território nacional e de países de todos os continentes, configurado como um dos eventos mais importantes no calendário mundial do setor.

O evento atraiu participantes de quase todos os estados do Brasil e de 46 países.



6.5 Temporada de Cruzeiros

Em 2017, Vitória recebeu apenas 1 navio cruzeiro, o SeaBourn Quest em 22 de novembro com 428 passageiros e 359 tripulantes.



A embarcação saiu de Miami, na Flórida, nos Estados Unidos, e percorreu o Nordeste. De Vitória, a embarcação seguiu para a cidade de Búzios, no Rio de Janeiro, e depois fez uma parada no sul do País, de onde continuou a viagem para o Uruguai.

6.6 Réveillon 2018

O Réveillon de Vitória é um dos maiores e mais festejados eventos da cidade. Foram cerca de 200 mil pessoas, entre moradores e turistas, brindando a chegada de 2018 na Orla de Camburi e na Prainha de Santo Antônio.

A virada do ano foi celebrada com os sete minutos de queima de fogos em Jardim Camburi, que pela primeira vez teve uma balsa na altura do módulo do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), e de Jardim da Penha e Mata da Praia em outras duas balsas. O público também pôde conferir a queima de fogos, com quatro minutos de duração, na prainha de Santo Antônio.

Os números apresentados abaixo consideram os dados referentes ao dia 31 de dezembro de 2017, e a mesma data nos anos anteriores.



+ 200
mil



R\$ 231,72



85,5%

Público Estimado

Diária Média do Hotéis

Ocupação Hoteleira

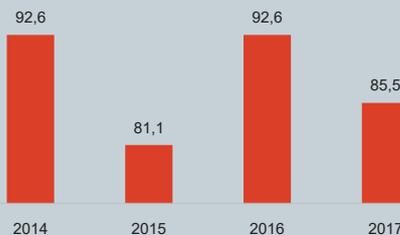
Diária média, 2014 – 2017 (R\$)



Média: 258,11

Fonte: Observatório do Turismo de Vitória, 2018

Taxa de ocupação hoteleira, 2014 – 2017(%)



Média: 87,9

ANEXO – Lista de Atividades Características do Turismo (ACT)

Classes CNAE 2.0	Descrição
49230	Transporte Rodoviário De Táxi
49299	Transporte Rodoviário Coletivo De Passageiros, Sob Regime De Fretamento, E Outros Transportes Rodoviários Não Especificados Anteriormente
49507	Trens Turísticos, Teleféricos E Similares
50998	Transportes Aquaviários Não Especificados Anteriormente
51111	Transporte Aéreo De Passageiros Regular
51129	Transporte Aéreo De Passageiros Não-Regular
55108	Hotéis E Similares
55906	Outros Tipos De Alojamento Não Especificados Anteriormente
56112	Restaurantes E Outros Estabelecimentos De Serviços De Alimentação E Bebidas
56201	Serviços De Catering, Bufê E Outros Serviços De Comida Preparada
77110	Locação De Automóveis Sem Condutor
77195	Locação De Meios De Transporte, Exceto Automóveis, Sem Condutor
79112	Agências De Viagens
79121	Operadores Turísticos
79902	Serviços De Reservas E Outros Serviços De Turismo Não Especificados Anteriormente
82300	Atividades De Organização De Eventos, Exceto Culturais E Esportivos
91023	Atividades De Museus E De Exploração, Restauração Artística E Conservação De Lugares E Prédios Históricos E Atrações Similares
91031	Atividades De Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas E Áreas De Proteção Ambiental
93191	Atividades Esportivas Não Especificadas Anteriormente
93298	Atividades De Recreação E Lazer Não Especificados Anteriormente

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTEIS. **Relatório acordo de cooperação técnica SETUR e SEMTTRE**. Mensagem recebida por <observatoriodoturismo.pmv@gmail.com> em 13 mar. de 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Empregos e Desempregos**. Série CAGED estatístico. Disponível em: <www.bi.mte.gov.br/>. Acesso em: 26 mar. de 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <www.bi.mte.gov.br/>. Acesso em: 26 mar. de 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Anuário Estatístico de Turismo 2018 – Ano base 2017**. Brasília, 2018.

DIAGNÓSTICO de Observação de Baleias e Atividades Desenvolvidas no Espírito Santo. Vitória: [s.n.], 2017.

ESPAÇO CULTURAL PALÁCIO ANCHIETA. **Relatório do Espaço Cultural do Palácio Anchieta: período 2009 a 2017**. Vitória. 2018.

FÓRUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL. **InfoHB**. São Paulo. Disponível em: <http://fohb.com.br/reports/infohb-infohb//>. Acesso em: 15 de jun. de 2018.

INFRAERO. **Movimento de Aeronaves da Rede Infraero**. Disponível em: <http://www4.infraero.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/estatisticas/>. Acesso em: 15 de jun. de 2018.

MACIEL. Samantha. **Dados ISS – SUBTUR**. Mensagem recebida por <rafael.fmach@gmail.com> em 27 mar. de 2018.

NONATO, Raimundo. **Informações sobre o Carnaval**. Mensagem recebida por <rafael.fmach@gmail.com> em 26 mar. de 2018.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Pesquisa de Demanda Turística de Verão – 2017**. Disponível em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/pesquisas-temporada-de-verao>. Acesso em: 15 de jun. de 2018.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Pesquisa de Fluxo Turístico por Big Data - Banco de Dados**. Disponível em: <<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/banco-de-dados>>. Acesso em: 15 de jun. de 2018.

PINTO, Juliana P. **MecShow**. Mensagem recebida por <observatoriodoturismo.pmv@gmail.com> em 28 mar. de 2018.

RIETH, Denise. **Dados do Turismo – Projeto Tamar**. Mensagem recebida por <observatoriodoturismo.pmv@gmail.com> em 19 mar. de 2018.

SONEGHETI, Débora. **Vitoria Stone Fair - Feira Internacional do Mármore e Granito (informações solicitadas)**. Mensagem recebida por <observatoriodoturismo.pmv@gmail.com> em 16 abr. de 2018.

